

REVISTA

Nº 15 | Ano 5

# UNIMED BR

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DA UNIMED DO BRASIL



HOLOFOTE

## LUIZA HELENA TRAJANO

PRESIDENTE DO MAGAZINE LUIZA  
FALA SOBRE A OUSADIA QUE  
GARANTE O SUCESSO

### No Alvo

Como o Sistema Unimed tem atuado contra a máfia das OPMEs

### No Alvo

A crise hídrica e a conscientização (ou a falta dela) da população

### Atitude

Seu estilo pode dar pistas sobre sua personalidade

Ser o que  
você quiser.

#esseéoplano

MAIS DO QUE LUTAR POR  
DIREITOS, SER MULHER  
É NÃO DESISTIR DOS  
SONHOS E SER FELIZ  
FAZENDO O QUE AMA

8 DE MARÇO  
DIA INTERNACIONAL DA MULHER

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

**Unimed** 

Nº 15 | ANO 5

REVISTA

**UNIMED** BR

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DA UNIMED DO BRASIL

A Revista Unimed BR é o órgão de informação oficial da Unimed do Brasil.

**CONSELHO EDITORIAL**

Eudes de Freitas Aquino (Unimed do Brasil)  
Mohamad Akl (Central Nacional Unimed)  
Rafael Moliterno (Seguros Unimed)  
João Batista Caetano (Fundação Unimed)  
Nilson Luiz May (Unimed Participações)

**COMITÊ EDITORIAL**

Orestes Barrozo Medeiros Pullin  
Edevar J. de Araujo  
Luciana Langer  
Aline Cebalos

**COORDENAÇÃO GERAL**

Eudes de Freitas Aquino

**EDITORA RESPONSÁVEL**

Aline Cebalos (Mtb 36.878)

**REDAÇÃO**

Ana Carolina Giarrante  
Lauro Silva  
Marcela Murad  
Michel Vita

**FOTOS**

Depto. de Comunicação Unimed do Brasil  
Arquivo Sistema Unimed  
Thinkstock

**PRODUÇÃO**

Depto. de Comunicação da Unimed do Brasil

**PROJETO GRÁFICO E DESIGN**

Depto. de Marketing da Unimed do Brasil

**TIRAGEM**

15.000 exemplares

**FALE COM A REDAÇÃO, ANUNCIE**

comunicacaoobr@unimed.coop.br



**UNIMED DO BRASIL – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**

Alameda Santos, 1.827 – 15º Andar  
São Paulo/SP – Brasil – CEP 01419-909  
Telefone: 55 11 3265-4000

www.unimed.coop.br – unimed@unimed.coop.br  
comunicacaoobr@unimed.coop.br

## A melhor forma de escrevermos uma história

A máxima de que somos responsáveis por nossas escolhas e ações reflete, invariavelmente, a composição de uma reputação. Conceito este ardorosamente construído e facilmente levado à destruição.

Quando pensamos em como queremos ser vistos e em como desejamos que nossa história seja contada, precisamos ter em mente que o teor positivo ou negativo desses capítulos pessoais e profissionais depende, única e exclusivamente, de nós mesmos. Em quais valores nos pautamos? Acredito que esse seja um bom exercício para trabalharmos neste ano que se inicia e, se for o caso, alterarmos a rota, já que ainda há tempo para isso.

Começamos 2015 com boas notícias. Depois de anos de luta contra as fraudes envolvendo órteses, próteses e materiais especiais (OP-MEs), vimos o escândalo ganhar força e repercussão nacional por meio de denúncias na revista *Veja* e no *Fantástico*, da TV Globo.

Não que o Sistema Unimed já não tenha trabalhado exaustivamente para eximir essas práticas abusivas e inescrupulosas. Pelo contrário. Sabemos do nosso esforço em coibir ações que colocam à prova a idoneidade e integridade de nossa classe. Somos, em grande maioria, profissionais éticos preocupados com a vida de nossos pacientes e não podemos expressar apatia diante da máfia que, só em 2013, movimentou R\$ 12 bilhões com superfaturamentos de materiais, comissões indevidas e até indicações cirúrgicas sem necessidade, colocando a vida de muitos em risco.

Estejamos atentos, sejamos fiscalizadores e tenhamos a ousadia de brigar por aquilo em que acreditamos. Deixemo-nos inspirar por trajetórias edificantes que valem a pena ser visitadas e – por que não? – seguidas. Tomemos como exemplo atitudes baseadas em ética e transparência. Só assim conseguiremos contribuir para a construção de um final justo para esta descabida história.

Em 2015, a Unimed do Brasil completa 40 anos. Com satisfação afirmo que nosso percurso foi marcado por princípios e valores que nos orgulham de fazer parte da maior cooperativa de saúde do mundo. Basta seguirmos em frente.



Osmar Bustos

**Eudes de Freitas Aquino**

Presidente da Unimed do Brasil

CAPA



## 30 ■ HOLOFOTE

VAREJO E COOPERATIVISMO NA VISÃO DE LUIZA HELENA TRAJANO, DO MAGAZINE LUIZA



## 06 ■ NO ALVO

SETORES LIGADOS À SAÚDE SE UNEM EM PROL DO PARTO NORMAL



## 24 ■ ESTRATÉGIA

SERVIÇO AEROMÉDICO, UM DIFERENCIAL EM PROL DO PACIENTE NO SISTEMA UNIMED



## 48 ■ PELO BRASIL

V SIMPÓSIO DA UNIMED CERRADO REÚNE MAIS DE 300 PESSOAS



## 54 ■ DE BRASÍLIA

OS DESAFIOS DO SISTEMA UNIMED COM A NOVA COMPOSIÇÃO PARLAMENTAR



## 56 ■ PELO MUNDO

ESTUDOS ANALISAM POSSIBILIDADE DE USO DA ASPIRINA NO TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER



## 58 ■ RECEITUÁRIO

AUTODIAGNÓSTICO: OS RISCOS EM SE CONSULTAR COM O DR. GOOGLE



## 10 ■ NO ALVO

COMO O SISTEMA UNIMED TEM ATUADO CONTRA A MÁFIA DAS OPMES



## 16 ■ NO ALVO

A CRISE HÍDRICA E A CONSCIENTIZAÇÃO (OU A FALTA DELA) DA POPULAÇÃO



## 20 ■ ESTRATÉGIA

SERVIÇOS QUE AGREGAM VALOR AOS PLANOS DE SAÚDE GARANTEM SUSTENTABILIDADE AO NEGÓCIO



## 22 ■ ESTRATÉGIA

SISTEMA DA UNIMED É ELEITO A MELHOR REDE DE VIDEOCONFERÊNCIA DO BRASIL EM 2014



## 32 ■ SAÚDE EM PAUTA

AS DOENÇAS CONTEMPORÂNEAS CAUSADAS PELO MODO COMO LEVAMOS A VIDA



## 38 ■ SAÚDE EM PAUTA

OS RISCOS DA RADIAÇÃO EXCESSIVA EM EXAMES COMO RADIOGRAFIAS E TOMOGRAFIAS



## 42 ■ ATITUDE

O QUE SEU JEITO DE SE VESTIR DIZ SOBRE VOCÊ? SAIBA COMO SE COMPORTAR NO AMBIENTE CORPORATIVO



## 46 ■ COOP

NO ANO EM QUE A UNIMED DO BRASIL COMPLETA 40 ANOS, SAIBA MAIS SOBRE A HISTÓRIA DA CONFEDERAÇÃO



## 60 ■ EVENTOS

UNIMED DO BRASIL PROMOVE 1º CONGRESSO DE SAÚDE OCUPACIONAL



## 62 ■ EVENTOS

BOAS PRÁTICAS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS SÃO TEMA DE DEBATE



## 64 ■ NOSSA HISTÓRIA

EM SEU JUBILEU DE PÉROLA, UNIMED SERGIPE AMPLIA SEUS SERVIÇOS



## 66 ■ COM A PALAVRA

MOHAMAD AKL, PRESIDENTE DA CENTRAL NACIONAL UNIMED, FALA SOBRE A JUDICIALIZAÇÃO NA SAÚDE

NO ALVO



# O parto em debate

*Índice alarmante de cesarianas nas redes privada e pública de saúde mobiliza setor a discutir a importância e os benefícios do parto normal para mãe e bebê*

**P**aís e mães fazem todo tipo de plano para a chegada do bebê. Um dos mais importantes, traçado também com a orientação de profissionais médicos, é o método do parto: normal, cesárea ou natural.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que o índice de cesarianas em relação ao total de nascimentos não ultrapasse 15%, que são os casos em que realmente há indicações clínicas que exijam o procedimento, como sofrimento fetal, descolamento prematuro de placenta, posicionamento pélvico ou transversal, má formação congênita e doenças graves da mãe. Mesmo assim, o Brasil é o

país que mais realiza a intervenção em detrimento do parto normal no mundo. De acordo com o Ministério da Saúde, 84% dos nascimentos na rede privada são cesáreos. No Sistema Único de Saúde (SUS), o número é de 40%.

“Esta configuração atual tem várias origens. Uma delas é a ideia de que o médico responsável pelo pré-natal deve ser o mesmo do parto. Esse tipo de situação cria uma complicação na vida do clínico, porque ele precisa organizar seu dia a dia e um trabalho de parto pode começar a qualquer hora do dia ou da noite”, explica Paulo Borem, coordenador do Centro de Inovação e Qualidade da Unimed do Brasil e da Fundação Unimed.



A cesárea pode acarretar prematuridade, aumento da mortalidade perinatal, da utilização de UTI neonatal, do custo de internação e da sinistralidade. Historicamente, o parto normal é associado à dor e não há a devida conscientização sobre os riscos da cesariana, dando a impressão de que são procedimentos iguais.

Uma possível primeira solução seria que, a partir da 34ª semana de gestação, o pré-natal fosse feito com a equipe do hospital, ressaltando outros profissionais, como enfermeiro obstétrico e psicólogo, na importância do parto. Assim, no momento do nascimento, o médico de plantão estaria apto a realizar o procedimento e a mulher se sentiria segura, recebendo toda a assistência necessária.

No Sistema Unimed, várias cooperativas já têm adotado planos para incentivar o parto normal. É o caso, por exemplo, das Singulares de Americana (SP), Belo Horizonte (MG), Jaboticabal (SP) e Itapetininga (SP).

“O número de cesarianas realizadas no Brasil é impensável em qualquer sistema de saúde de qualidade mediana. Como exemplos, podemos citar o Japão e a França, que têm em suas estatísticas taxas menores do que 20% e excelentes índices de saúde”, opina o cirurgião Jeyner Valério Junior, coordenador do Hospital e Maternidade Santa Isabel, da Unimed Jaboticabal.

O Comitê de Atenção Integral à Saúde (CAS) da Unimed do Brasil

promove os benefícios do parto normal, baseado nos conceitos do modelo de uma medicina mais próxima ao paciente.

“Há diversas iniciativas de operadoras Unimed com bons resultados, a partir de um conjunto de ações que vai desde a promoção e o incentivo ao parto normal, passando por uma melhor regulação da rede e compreensão por parte dos beneficiários”, explica o coordenador do CAS, Cloer Vescia Alves. “Trata-se, acima de tudo, de uma mudança cultural e ainda levará certo tempo para que haja a necessária transformação do pensamento da sociedade brasileira.”

Entre as vantagens do parto normal estão o fato de ele ser



centrado na mãe e no bebê e agendado de acordo com as necessidades do feto. Ele ocorre segundo a recomendação científica, após o início do trabalho de parto, e é acompanhado por um plantonista durante todo o tempo. Também tem índices menores de mortalidade materno-fetal, de complicações pós-cirúrgicas e de internações dos recém-nascidos. Para a mãe, há menos dor na recuperação, que frequentemente é mais rápida. O aleitamento também pode ser feito logo após o nascimento.

Com o início do projeto de estímulo a esse tipo de nascimento, a Unimed Itapetininga teve uma redução de 60% na quantidade de internações em UTI neonatal em um ano.

Em janeiro deste ano, o Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) anunciaram medidas de incentivo ao parto normal e para reduzir a quantidade de cesáreas desnecessárias. O órgão regulador publicou uma resolução que institui normas e alerta para os riscos da prática da cesariana em gestantes aptas a ter o bebê por meio do parto normal. A Unimed do Brasil já publicou dois materiais para se adequar à demanda, o cartão da gestante, que contém o registro completo do pré-natal, e o partograma, documento que registra tudo o que acontece durante o trabalho de parto.

*“O parto não pode ser visto como uma questão de consumo, é uma questão de saúde pública. As taxas de cesarianas no Brasil são inaceitáveis”, comentou o ministro da Saúde, Arthur Chioro, durante entrevista coletiva.*

Paulo Borem destaca que o modelo custa, em média, 15% a menos para a operadora e uma economia de 15% a 20% para o hospital. “É bom para todos os lados. Melhora a saúde das pessoas, a experiência do cuidado, a satisfação e o custo.”

Para Cloer, especificamente na saúde privada, há três segmentos envolvidos para que haja alteração do atual quadro: quem necessita ou busca o procedimento (paciente), quem o executa (médico) e quem paga pelo processo (operadora). “Somente pela interlocução e compreensão dos três é que poderemos pensar em mudança de cultura.” ■

O parto normal não é considerado uma cirurgia e depende das contrações periódicas e da dilatação do colo do útero para permitir o nascimento, pelo canal vaginal. O tempo de duração depende do organismo da mulher. A cesárea é uma cirurgia que dura cerca de uma hora, na qual é feita uma incisão até chegar ao bebê, que é retirado pelo corte. O parto natural, por sua vez, é feito com pouca intervenção da equipe de assistência ou de medicamentos.



NO ALVO

Sistema Unimed  
une forças contra a

**Máfia das  
OPMEs**

## *Cooperativas médicas fazem parte de esforço que envolve a opinião pública, os órgãos reguladores e a sociedade para coibir abusos na comercialização de órteses, próteses e materiais especiais*

O setor de saúde, como um mercado que cuida do bem mais precioso de qualquer pessoa, precisa se pautar pelos mais rígidos conceitos de ética e pelas boas práticas em qualquer um de seus ramos de atendimento. É por isso que, quando existem desvios de conduta, eles devem ser identificados, investigados e punidos de acordo com sua gravidade.

Hoje conhecida nacionalmente devido a denúncias em veículos de imprensa, a batalha das empresas e entidades de saúde contra irregularidades na comercialização de órteses, próteses e materiais especiais (OPMEs) é antiga no Sistema Unimed. Há anos, as cooperativas buscam implementar ferramentas para coibir fraudes e outras ações criminosas, como superfaturamento de materiais e comissões indevidas pagas por fornecedores a médicos.

“Para que esta luta tenha sucesso, precisamos de um esforço conjunto do governo, de pacientes, das entidades reguladoras, do setor de saúde, dos pacientes e dos médicos idôneos, que são maioria”, afirma o presidente da Unimed do Brasil, Eudes de Freitas Aquino.

A Unimed Mercosul, em Florianópolis, foi uma das primeiras

instituições do Sistema Unimed a agir contra a Máfia das OPMEs, buscando padronizações em procedimentos e preços e trabalhando no âmbito de negociações conjuntas. Esse exemplo foi ampliado pela Unimed do Brasil e atualmente beneficia todo o Sistema, por meio do Comitê Técnico Nacional de Produtos Médicos (CTNPM), que negocia compras de materiais e medicamentos para todas as cooperativas, com o objetivo de conseguir melhores preços, fortalecendo a transparência nas transações comerciais.

“A Unimed do Brasil busca negociações cada vez mais justas para contribuir para a necessidade de racionalização de custos e, com isso, chegar a uma remuneração digna a todos os médicos cooperados”, explica o diretor de Integração Cooperativista e Mercado da cooperativa, Valdmário Rodrigues Júnior.

Hugo Borges, coordenador médico do CTNPM, acredita que “com diretrizes de atuação bem definidas, o trabalho somará esforços em sinergia com todas as instituições voltadas para regulamentação da distribuição dos insumos de alto custo pelo País”.

A coordenadora técnica do comitê, Andrea Bergamini, crê que este combate permitirá atuar e



negociar junto à cadeia de OPME para se defender da inflação tecnológica descontrolada, assegurar preços justos e, principalmente, garantir a segurança do paciente.

A Unimed do Brasil também deu início, em 2014, a uma Comissão Estratégica que atua com diversos públicos-alvo para mobilizar a opinião pública sobre o tema e promover um debate que evidencie os danos causados pela Máfia das OPMEs à sociedade, principalmente aos pacientes. O projeto foi uma iniciativa dos diretores Edevar J. de Araujo (Marketing e Desenvolvimento) e Valdmário, com a liderança de Alexandre Ruschi, diretor técnico da Seguros Unimed, e a participação de Singulares, Federações e empresas associadas ao Sistema. As frentes de trabalho são Jurídica, Técnico-Científica, Entidades de Saúde, Política e Comunicação.

“Após denúncias em dois veículos de ampla disseminação, o programa *Fantástico*, da TV Globo, e a revista *Veja*, a Polícia Federal indicou que vai investigar o assunto. Temos que continuar expondo estes abusos e envolver toda a sociedade”, comentou Edevard.

Como líder do projeto, Alexandre Ruschi explica que as repercussões das atividades encontraram grande respaldo nas Federações e Singulares e representarão um enorme ganho na condução ética e responsável desta sensível questão.

Recentemente, diversas entidades do setor se juntaram para articular o combate à máfia, com a participação do Sistema Unimed: Associação Brasileira de Medicina de Grupo (Abramge), Associação Médica Brasileira (AMB), Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), Confederação das Santas Casas

de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB), Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes de São Paulo (Fehosp), Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) e União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas).

Há pelo menos um Projeto de Lei tramitando no Senado, desde o ano passado, para controlar os preços de órteses e próteses. O texto original da Lei nº 7.579/14 estipula que a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos, secretariada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), definiria o valor a ser cobrado.

As OPMEs já haviam sido destaque de capa da edição número 13 da *Revista Unimed BR*, que trouxe uma entrevista exclusiva com o deputado federal Ricardo Izar (PSD-SP), um dos parlamentares autores da proposta de

CPI que, espera-se, seja retomada em 2015, na nova legislatura.

Otto César Barbosa Junior, presidente da Unimed Franca que está à frente da atuação de Entidades de Saúde da Comissão Estratégica, diz que “estamos lidando com empresas e pessoas organizadas há anos, que minam recursos das Singulares e de todo o Sistema. Para combatê-las, precisamos de um grupo coeso e que aja de forma concertada, orientada e até mais organizada do que essas quadrilhas. Com esse trabalho, esperamos, de forma ética e definitiva, oferecer informações, recursos técnicos e conhecimento para que as cooperativas atuem como um corpo único, forte e capaz de abolir a máfia de OPME”.

O tema continuará sendo prioridade no Sistema Unimed, que permanecerá averiguando a equidade das transações e consultas em suas unidades e por parte de seus cooperados.



Valdmário Rodrigues Júnior, Alexandre Ruschi, Andrea Bergamini, Hugo Borges, Edevard J. de Araujo e Otto Otto César Barbosa Junior: Comissão Estratégica criada para atuar pela ética

# Força-tarefa contra a Máfia das Próteses

Em 21 de janeiro de 2015, o presidente da Unimed do Brasil, Eudes de Freitas Aquino, assinou um artigo, publicado pelo jornal *O Estado de S.Paulo*, intitulado *Força-tarefa contra a máfia das próteses*. Nele, o dirigente ressalta os perigos da fraude para o setor de saúde e para o paciente e conclama a união de toda a sociedade para combater as práticas que atentam contra a ética. Veja o texto na íntegra:

“A batalha do setor de saúde contra as fraudes no uso e na compra de próteses, próteses e materiais especiais ganhou, finalmente, amplitude nacional. Depois de muitas denúncias, de reivindicações por medidas de padronização de preços e descrições técnicas, e até mesmo de serem publicadas matérias na imprensa alertando para o problema, a reportagem veiculada pelo *Fantástico*, da TV Globo, em 4/1 trouxe à tona os primeiros esforços de peso para conter essa máfia. Como anunciado pelo governo federal dias após a veiculação do programa, os próximos meses deverão contar com a articulação dos Ministérios da Justiça, da Saúde e da Fazenda para desmembrar a máfia das próteses e órteses, que só em 2013 movimentou R\$ 12 bilhões.

Nos últimos anos, várias tentativas de conter tais ações antiéticas foram iniciadas. Requerimento foi enviado à Mesa Diretora da Câmara dos Deputados pedindo a criação de comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar os processos da fixação de preços e distribuição de órteses e próteses. Paralelamente ao pedido de abertura da CPI, a realização de uma audiência pública resultou na Proposta de Fiscalização e Controle 174/2014,



Eudes de Freitas Aquino,  
Presidente da Unimed do Brasil

para apurar as reclamações da saúde pública e dos planos de saúde. O documento tramita na Comissão de Defesa do Direito do Consumidor.

O comprometimento do governo nessa frente é importantíssimo, não há dúvida. Mas por não ser uma tarefa fácil, o engajamento do setor - por meio de ações dos órgãos regulatórios, de entidades do setor, de operadoras de planos de saúde,

de hospitais e de profissionais do segmento - torna-se tão ou mais importante que as ações do governo. É necessário que toda a cadeia do setor deixe de trabalhar com empresas cujo comportamento contamina a ética médica, as normas legais de negócios e, principalmente, a saúde de pacientes em todo o Brasil. A certeza da impunidade precisa ser abandonada definitivamente e a criminalização dessa iniciativa, posta em prática. Responsáveis têm de ser punidos. E do ponto de vista comercial, é urgente que os preços desses materiais sejam postos à disposição, tal como já é feito com medicamentos pelo Ministério da Saúde.

Infelizmente, a conduta antiética identificada na falsificação de documentos, orçamentos e licitações e o pagamento de comissões a médicos por empresas fornecedoras se enraizaram nas operações do setor por mais de uma década. Empresas fabricantes de órteses e próteses dificultam a aquisição dos equipamentos por departamentos de compras de instituições de saúde para que possam oferecê-las diretamente aos médicos. Estes, se declinam de comissões, passam a sofrer outros assédios, como convites para participar de treinamentos



técnicos oferecidos fora do País. O objetivo de viagens como essas é incentivar o profissional a se especializar no manuseio de certa marca, levando-o a evitar o uso de produtos de outros fabricantes.

Quando uma operadora de planos de saúde não autoriza um procedimento superfaturado, ato contínuo se segue uma solicitação em caráter de urgência, que é, na maioria das vezes acompanhada de liminar. Em julho de 2014 o Conselho Nacional de Justiça editou 45 recomendações para ajudar os juízes na tomada de decisões sobre as ações judiciais na saúde. Com relação às órteses e próteses, recomenda-se que o juiz exija descrições técnicas nas decisões, nunca uma marca determinada. Orienta-se ainda que seja solicitada uma audiência para ouvir um médico quando houver dúvidas sobre a eficácia, a segurança e o custo-efetividade do tratamento em juízo.

Além disso, ainda em 2014 a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) tornaram disponíveis contatos e uma ferramenta de consulta a pareceres técnicos para auxiliar o Poder Judiciário, o Ministério Público e os demais agentes representativos da sociedade no acesso à informação sobre evidências científicas a respeito de procedimentos ou medicamentos requeridos em juízo em processos sobre saúde.

Com medidas como essas se busca evitar fraudes que prejudicam o sistema de saúde público e suplementar. Afinal, a prática antiética de uma minoria de profissionais põe em risco pacientes que são submetidos a procedimentos invasivos sem que haja necessidade e resulta num prejuízo de bilhões no orçamento do governo e de planos de saúde, impossibilitando que novos investimentos

sejam realizados para melhorar a qualidade e a infraestrutura da saúde no País.

Para vencer a máfia das próteses é preciso contar ainda com o auxílio dos pacientes e médicos idôneos, que são a maioria. A partir disso, nunca é demais reforçar alguns caminhos que podem ajudar o paciente a buscar mais informações sobre o tema.

A Associação Médica Brasileira (AMB) e o Conselho Federal de Medicina (CFM) criaram o Projeto Diretrizes, com protocolos para a conduta médica considerando diferentes situações ligadas a diagnósticos de tratamento. De acordo com o CFM, a exigência de marca ou único fornecedor para órteses e próteses não pode ocorrer. Consultas à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) também podem ajudar com informações sobre a indicação de órteses e próteses. E acessando o site da ANS é possível simular a escolha de um plano de saúde conforme as necessidades do paciente, que podem incluir custos de procedimentos.

Reforçamos essas recomendações, pois, mesmo fragilizado por tratamentos difíceis e, na maioria das vezes, cansado pelos desafios enfrentados para garantir sua saúde, o paciente que busca manter-se informado é o melhor fiscal que governo e setor podem ter. Já para os profissionais éticos ficam a missão de prezar pela confiabilidade na relação médico-paciente e a constante luta pela integridade da classe, sempre." ■



Assista ao  
**MOMENTO UNICA**  
e saiba mais sobre  
**gestão atuarial**



**SAULO RIBEIRO LACERDA**  
Superintendente Atuarial

A atividade atuarial é imprescindível na gestão de planos de saúde.

E para auxiliar sua cooperativa na compreensão de conceitos técnicos do dia a dia do negócio, a Unimed do Brasil criou o Momento Unica, que traz, todo mês, um novo vídeo que deixará claro o quanto a gestão atuarial faz toda a diferença na sua Singular.

Para assistir, acesse: [unimed.me/unicaatuarial](http://unimed.me/unicaatuarial).



Uma solução de negócio e gestão





# um bem precioso, mas escasso

*Companhias de saneamento do Brasil veem a falta de  
água se tornar cada vez mais uma realidade no País*



# Juaguari

**O** Brasil vive uma das mais graves crises de abastecimento de água da história. Muito tem se falado sobre a situação do Estado de São Paulo, mas o problema vai mais além e já serve de alerta para as demais regiões.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a média de consumo de água da população brasileira está bem acima do padrão recomendado. Um relatório do Ministério das Cidades mostra

que, em 2013, 18 estados já estavam consumindo mais água do que o ano anterior. O Rio de Janeiro é o que mais consome água e Alagoas, o que menos.

Devido a essa realidade, as empresas de saneamento têm buscado soluções para contornar o problema. A Companhia de Saneamento Básico no Estado de São Paulo (Sabesp) afirma que está investindo em medidas para a economia de água em curto prazo.

“O ano passado foi absolutamente imprevisível do ponto de vista hidrológico. Para se ter uma ideia, o nível de água foi menor que a metade da nossa pior crise, vivida em 1953. Em dezenas de anos, nunca se viu nada tão ruim. É um período crítico. Agora, nós temos que torcer para o melhor, mas estamos preparados para o pior”, comentou o presidente da Sabesp, Jerson Kelman, em seu discurso de posse, em 9 de janeiro deste ano.



Reservatório Jaguari



Jerson Kelman,  
presidente da Sabesp

Entre as ações da empresa está a entrega de 6,3 milhões de kits com quatro economizadores para torneiras, que podem reduzir o consumo em até 20%. Também foram disponibilizadas caixas d'água gratuitas a clientes de baixa renda.

Além disso, a Sabesp continuará recompensando as residências que reduzirem significativamente o consumo, conforme estipulado em programa de bônus. Também permanecerá a tarifa de contingência aos usuários cujo gasto mensal ultrapassar a média apurada no período de fevereiro de 2013 a janeiro de 2014.

As medidas só surtirão efeito se contarem com o apoio e o comprometimento da população. As altas temperaturas do verão aumentam o consumo da água e a conscientização é imprescindível neste momento. "Em

2015, esperava-se uma reação que não está acontecendo. Ansiamos que a população continue engajada em reduzir o consumo. É uma atitude cidadã e responsável entender, quase que espontaneamente, a situação", ressalta Jerson.

De acordo com a companhia, a resistência de parte da população em economizar água é um dos problemas que precisa ser revertido. "Temos que fazer um corpo a corpo com os 23% da população que não diminuíram o consumo. Pelo contrário, aumentaram", lamenta o presidente.

Com relação ao setor de saúde, hospitais, prontos-socorros e postos e unidades de saúde não estão inclusos nos planos de economia da Sabesp, pelo fato de a água ser essencial para a manutenção dos serviços.



Kit Economizador de Água foi uma das ações para reduzir o consumo em São Paulo

## Chove, mas situação não melhora

Parte da população da Grande São Paulo tem questionado os motivos de o nível de água nos reservatórios não subir mesmo com chuvas quase diárias na capital paulista.

As precipitações isoladas só têm atingido os centros urbanos e são insuficientes para aumentar o volume dos reservatórios. Em outras

palavras, tem chovido, mas não nos lugares que precisa chover.

A chuva que poderia ajudar na recuperação é formada por frentes frias ou por corredores de umidade que saem da Amazônia com sentido à região Sudeste. Porém, um bloqueio atmosférico impede que cheguem a São Paulo.

“Nós precisamos nos conscientizar que temos um problema grave, imposto pela natureza, e, por isso, temos que funcionar como

sociedade, de uma maneira mais eficiente e solidária. Há muito desperdício. Aquele que consome muita água não está sendo solidário”, declara Jerson, que aproveitou para fazer uma ressalva: “Que a crise sirva para mudar como as pessoas se comportam”.

No decorrer deste ano, em São Paulo, além das medidas já anunciadas, a expectativa é receber água de outros mananciais para uso em 2016. ■

## Dicas de economia de água

Tome banhos mais curtos e feche o registro durante o ensaboamento

Deixe a torneira fechada enquanto escova os dentes ou faz a barba

Evite usar a mangueira para lavar o carro e prefira um balde com água

Utilize uma vassoura e um balde com água, e não a mangueira, para lavar o quintal

Use a lava-roupa e a lava-louça apenas quando elas estiverem na capacidade máxima

Antes de lavar a louça, retire o excesso de comida com a esponja e deixe a torneira fechada ao ensaboar





# Soluções de **mercado**

*Serviços que agregam valor aos planos de saúde são diferenciais para o cliente e garantem sustentabilidade ao negócio*

**M**uito mais do que adquirir um plano de saúde, ao contratar este tipo de serviço, os clientes almejam qualidade e atenção. Para atender a essa expectativa, diversas soluções de mercado podem ser oferecidas junto ao produto principal, a fim de melhorar a percepção do cliente devido a importantes diferenciais.

De acordo com pesquisa do Instituto Datafolha realizada entre 2010 e 2011, cerca de 70% beneficiários de planos de saúde disseram se interessar por agregar produtos ao serviço pelo qual já pagavam. Dentre os citados estavam remissão assistencial, auxílio funeral, plano de proteção profissional e orientação médica por telefone, atendimento

domiciliar de urgência e coleta de exames domiciliar.

Além de agradar aos clientes, a organização pode encontrar muitas vantagens ao disponibilizar esses serviços agregados, tais como ampliar as vendas com novas fontes de receitas, aumentar a competitividade junto à concorrência, fidelizar os clientes e, o mais importante, tornar o negócio financeiramente sustentável.

“É muito importante que uma operadora dê ao cliente a possibilidade de escolha de produtos que agreguem valor ao plano de saúde contratado. Estes diferenciais podem influenciar a ponto de serem o motivo da escolha da contratação”, afirma Cintia Martins, gestora de Comercial,

Produtos e Operações da Unimed do Brasil, que oferece às cooperativas operadoras do Sistema Unimed uma variada gama de produtos (ver quadro).

Para o diretor de Integração Cooperativista e Mercado da Confederação, Valdmário Rodrigues Júnior, é papel da Unimed do Brasil manter a estabilidade econômica das cooperativas médicas e esses tipos de serviços auxiliam na expansão da competitividade do Sistema Unimed. “Produtos que têm sinergia com o nosso negócio concedem subsídios para as operadoras se desenvolverem financeiramente, além de promoverem mais oportunidades para o médico cooperado”, argumenta o dirigente. ■

# Conheça os serviços que a Unimed do Brasil coloca à disposição das cooperativas do Sistema Unimed:

## Saúde Ocupacional Unimed (SOU)

Com a atualização das leis trabalhistas, é obrigatório que as empresas adquiram serviços de saúde ocupacional. Atenta ao desenvolvimento deste nicho de mercado, a Confederação criou o SOU, serviço oferecido às Unimeds e às empresas de todo o País. Qualquer empresa ou Unimed pode aderir ao Saúde Ocupacional Unimed, até aquelas cooperativas médicas que já tenham departamento próprio de Saúde Ocupacional ou que contratam terceiros para a execução do trabalho. O importante é oferecer aos clientes serviço de qualidade e alinhado ao modelo do SOU, que possui as melhores ferramentas de gestão para atender, por completo, às necessidades de saúde ocupacional de todos os clientes.

## Benefício Família

É o plano de remissão assistencial que garante, em caso de morte do titular, a continuidade da cobertura do plano de saúde a sua família, conforme plano contratado. Como diferencial, a Unimed do Brasil é responsável pelas provisões (reserva técnica obrigatória pela Agência Nacional de Saúde Suplementar).

## Unimed Fone

Serviço de orientação e apoio médico aos beneficiários, via telefone (0800), que visa ampliar o acesso às informações de saúde. O aconselhamento médico é realizado 24 horas por dia, 365 dias por ano, e o beneficiário de qualquer lugar do Brasil pode fazer ligação gratuita de telefone fixo, celular, móvel ou público.

## SOS Unimed

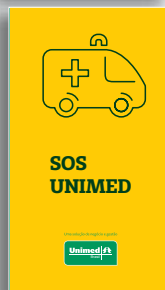
Consiste em atendimento móvel para urgência ou emergência médica. De forma rápida e eficaz, equipes completas compostas por médicos, socorristas e enfermeiros especializados, amparados por ambulâncias com UTIs móveis e alto padrão de qualidade, fazem o atendimento.

## Garantia Funeral

Assistência necessária à família no caso de falecimento do beneficiário titular, para que não haja preocupação com procedimentos burocráticos em um momento tão delicado. Dentre os benefícios estão urna ou caixão, carro para enterro, registro de óbito, taxa de velório, sepultamento ou cremação, remoção do corpo, locação de jazigo, mesa de condolências, véu, enfeite floral e uma coroa.

## Solução Ativa – Telemonitoramento e GDC

Em parceria com a empresa Axismed, a Unimed do Brasil oferece o Solução Ativa – Telemonitoramento, que propicia atenção diferenciada para quem mais utiliza os recursos de seu plano de saúde e aumenta o controle efetivo dos gastos assistenciais. Já o Solução Ativa – GDC é uma ferramenta que auxilia na redução de sinistralidade por meio da educação em saúde, proporcionando melhoria nas condições de risco e estabilização de doenças crônicas. Além desses serviços a área Comercial, Produtos e Operações da Unimed do Brasil comercializa com as Unimeds Assessoria e Consultoria Atuarial. As operadoras que contratam o serviço têm direito a avaliação estratégica da carteira, avaliação financeira, desenvolvimento de nota técnica atuarial e pareceres, além de treinamento em Gestão de Risco.



# Sistema de videoconferência

## proporciona avanços às Unimed

*Projeto premiado da Unimed do Brasil tem facilitado a comunicação entre as cooperativas médicas*

**P**ara viabilizar uma comunicação unificada, na qual as Unimed possam conversar entre si por meio de videoconferência, computadores, tablets e smartphones, a Diretoria de Tecnologia e Sistemas da Unimed do Brasil idealizou o Sistema de Integração Nacional (Sinal). A empresa Polycom foi a responsável pela produção do sistema, que está em funcionamento desde julho de 2010.

Em seu primeiro estágio, o Sinal englobou as Federações, a Central Nacional Unimed (CNU), a Seguros Unimed, o Portal Unimed, a Fundação Unimed, além das Singulares de Belém, Fortaleza, Natal e Sergipe. Hoje, já possui a adesão de mais de 190 cooperativas médicas. Os últimos dados coletados apontam que mais de 21 mil pessoas já foram impactadas pelo serviço, o que gerou uma economia em torno de R\$ 18 milhões.

Entre os benefícios do Sinal estão a diminuição de despesas com viagens, hospedagens, refeições e outras despesas relacionadas à locomoção dos dirigentes,

gestores e colaboradores, que antes necessitavam se deslocar para participar de reuniões e eventos.

“O projeto nasceu com o objetivo de integrar e diminuir as distâncias entre as Unimed. Hoje, trabalhos colaborativos são realizados com facilidade e a solução tornou-se uma excelente ferramenta de disseminação de conhecimento. Além disso, tivemos uma considerável redução de custos. Por exemplo, antes do projeto, o evento do Coordenador Tiss, para o qual a

Unimed enviava pelo menos um representante, possuía um custo de aproximadamente R\$ 800 mil. Atualmente, para realizar o mesmo evento, não chegamos a R\$ 50 mil”, pontua o coordenador de Tecnologia da Informação da Unimed do Brasil, Sérgio Guimarães Ribeiro.

O sistema também permite que as pessoas que participam das reuniões e eventos interestaduais otimizem seu tempo. Possibilita ainda a gravação das reuniões e posterior divulgação,



Equipe de Intercâmbio realiza Plantão de Dúvidas com o Sistema Unimed por meio de videoconferência



A equipe premiada formada por Henrique Nascimento Morette, a gerente de TI, Elaine Toledo, o diretor de Tecnologia e Sistemas, Antonio Cesar Azevedo Neves, Dimitri Furlan Albuquerque, o coordenador de Infraestrutura, Sérgio Guimarães Ribeiro, Edna Panício e Fernando Rezende Costa.

contribui para projetos de educação a distância e mantém a qualidade da comunicação, que permanece acontecendo com encontros que se aproximam do presencial. A utilização do Sinal também é benéfica para o meio ambiente, pois diminui a emissão de carbono.

## Reconhecimento

A aceitação e a funcionalidade do Sinal têm sido muito positivas e o projeto, merecido reconhecimento, inclusive fora do Sistema Unimed. Ele foi eleito como a melhor rede de videoconferência do Brasil em 2014, no concurso Polycom Success Award. A Unimed do Brasil concorreu com mais de 70 empresas de diversos setores.

O prêmio avaliou critérios como inovação, uso de recursos, integração entre plataformas, capilaridade e qualidade. Os pontos ressaltados para a premiação foram a não emissão de mais de uma tonelada de CO<sub>2</sub>, o retorno do investimento, que ocorreu em um espaço curto de tempo e a grande abrangência nacional.

“Esta premiação corrobora um projeto de sucesso da Unimed

do Brasil na gestão do nosso presidente, Eudes de Freitas Aquino. O Sinal foi um desafio por toda a diversidade que o Sistema Unimed apresenta. Nós conseguimos fazer as Singulares e Federações acreditarem nele, pois associava a questão da inovação com a necessidade de redução de custo. Ele já nasceu com possibilidade de sucesso e, com o tempo, foi se consolidando”, analisa Antonio Cesar Azevedo Neves, diretor de Tecnologia e Sistemas da Confederação.

O reconhecimento é um estímulo para continuar a expandir a solução. “Por trazer benefícios ao Sistema Unimed, o projeto já é vencedor desde a sua implantação. O Sinal está em constante evolução e sempre se atualizando com novidades do segmento. Agora, é permanecer promovendo melhorias na comunicação entre as Singulares”, declara a gerente de TI, Elaine Toledo.

Para o diretor de Marketing e Desenvolvimento, Edevard J. de Araujo, o sucesso do Sinal vem ao encontro das boas práticas estabelecidas no Sistema. “Comprometida com o equilíbrio entre os aspectos econômico, social

e ambiental de suas operações e das comunidades onde atua e direcionada pelos princípios do cooperativismo, a Unimed do Brasil sempre esteve engajada na gestão para o desenvolvimento sustentável. Neste sentido, a plataforma de videoconferência da Polycom veio somar-se às iniciativas existentes, possibilitando uma redução expressiva de viagens entre as cooperativas, impactando diretamente, de forma positiva, nos resultados financeiros e ambientais.” ■



# SINAL

## Como aderir ao Sinal?

Inicialmente, é necessário adquirir o equipamento, possuir uma sala com infraestrutura para videoconferência e um ter um link de internet com endereçamento fixo para realização da atividade. A instalação é feita com acompanhamento de um especialista da Unimed do Brasil.

Para obter mais informações sobre a mensalidade e os descontos especiais que o Sistema Unimed possui para compra de equipamento de videoconferência, entre em contato com a Confederação pelo telefone (11) 3265-4355. Com este serviço, as Singulares poderão participar de todos os eventos nacionais e regionais sem necessidade de se deslocar.

# Serviço aeromédico e a segurança no transporte de pacientes

*Operadoras de saúde se destacam por disponibilizar atendimento com uso de transporte aéreo*



Marcelo Mergh Monteiro,  
presidente da Unimed  
Federação Minas

**A** segurança é uma necessidade inerente do ser humano. Tratando-se da saúde, ela é prioridade. O fato é que ninguém quer correr o risco de necessitar de determinado serviço em saúde e não poder contar com a sua operadora.

Por isso, a busca por uma cobertura cada vez mais abrangente tem se tornado uma constante, tanto para os clientes quanto para o mercado que, por sua vez, tem que se adequar a serviços que possibilitem ao cliente condições e meios de solucionar os problemas da maneira mais prática possível.

O atendimento envolvendo o deslocamento interestadual de pacientes, que buscam melhores condições no tratamento, é hoje uma realidade. Para tanto, o transporte aeromédico, além de um grande diferencial entre as operadoras, se tornou uma necessidade.

O serviço corresponde à remoção de pacientes criticamente enfermos em aeronaves inter-hospitalares com Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O objetivo é permitir que o beneficiário tenha a segurança e o conforto de contar com essa possibilidade, caso venha a precisar.





Afinal, nos grandes centros econômicos do País, é evidente e ainda mais perceptível que o serviço aéreo facilita e agiliza o atendimento.

Sempre priorizando a qualidade no atendimento e a ampliação de seus serviços, as operadoras do Sistema Unimed saem na frente quando o assunto é atender às necessidades de seus clientes. Não satisfeitas em disponibilizar o atendimento comum, algumas unidades federativas contam com o serviço de transporte aeromédico desde 1997. É o caso da Federação Unimed do

Rio Grande do Sul e da Unimed Federação Minas, que detêm a Uniair e a Unimed Aeromédica, respectivamente.

“A Unimed Aeromédica é um exemplo de que sempre podemos ir além, propondo sugestões inovadoras e que atendam às demandas do mercado. Os serviços prestados são verdadeiros diferenciais para os produtos das Unimeds e tornaram-se um fator de alavancagem de vendas por permitir ampliar o relacionamento e fidelizar os clientes”, ressalta o presidente da Unimed Federação Minas, Marcelo Mergh Monteiro.

A Unimed Aeromédica, que está instalada no Aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte, atende a todas as Unimeds de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins e algumas da Bahia e de São Paulo, somando mais de 110 cooperativas médicas no Brasil e 2,6 milhões de clientes.

Já a Uniair, além do Rio Grande do Sul, atende ao Paraná, São Paulo, Mato Grosso e, mais recentemente, Bahia, incorporando cerca de 100 mil novos clientes. Com um hangar próprio no Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre (RS),

e base no Aeroporto Governador José Richa, em Londrina (PR), a empresa está habilitada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para operar em todo o território nacional e demais países da América do Sul, da América Central e do Caribe.

“Já são cinco estados atendidos pela Uniair, com a qualidade e a segurança que constituem nossos principais diferenciais, gerando benefícios e vantagens para todos os parceiros”, comenta o presidente da Uniair, Maurício Alberto Goldbaum, comemorando o recorde de 2,8 milhões de clientes, número que coloca a organização como líder absoluta em seu segmento.

Importante ressaltar que tanto a Uniair quanto a Unimed Aeromédica se põem à disposição do Sistema Unimed para possíveis parcerias.

“Com estrutura disponível e em constante ampliação para prestar serviços de qualidade e total segurança de voo às coirmãs interessadas, estamos sempre abertos ao diálogo. Felizmente, temos sido procurados por outras Federações do Sistema, sabedoras de que o transporte aeromédico é uma necessidade que veio para ficar e, aliada ao taxi aéreo, representa enormes ganhos para aquelas que incorporam esse poderoso diferencial em suas carteiras”, comemora o presidente da Uniair.

O transporte aeromédico oferecido por essas Federações do Sistema Unimed funciona 24 horas, sete dias por semana. Ambas as instituições atuam nas mais diversas situações clínicas, prestando suporte em UTI adulto, pediátrico e neonatal. ■



Maurício Alberto Goldbaum, presidente da Uniair

### Como funciona?

Para ter acesso ao benefício, inicialmente, o cliente precisa tê-lo contratado em seu plano. Confirmando essa informação, ele poderá entrar em contato com o transporte aeromédico (0800 9 412 412 - Unimed Aeromédica) e (0800 519 519 - Uniair). Ao falar com uma atendente, o solicitante passará pela regulação médica.

Na maioria dos casos, o solicitante é o próprio médico de origem, que entrará em contato com o médico de regulação da Uniair ou Unimed Aeromédica para repassar a condição clínica do paciente. Posteriormente, o médico de regulação ligará para o hospital de destino para confirmar a existência da vaga, que deverá ser solicitada pelo médico do paciente. Após essa confirmação, será realizado o transporte.

De acordo com o coordenador médico da Uniair, Danilo Augusto Lima de Barros, a análise das condições clínicas do paciente é imprescindível para verificar a possibilidade de o serviço aeromédico a ser realizado. “Existem casos com contraindicações formais para a remoção aeromédica, por colocar o paciente em risco maior que a permanência no local de origem”.

O serviço é precedido de transporte terrestre até o ponto de decolagem da aeronave, acompanhado de atendimento médico durante os trâmites da remoção. A distância entre a unidade hospitalar de origem e a de destino deve ser de, no mínimo, 50 km. O transporte sempre ocorre de um hospital de menor porte para um de maior porte.



Parte da equipe multidisciplinar da Unimed Aeromédica



## Serviços prestados

### Transferência de urgência

Serviço realizado quando o paciente se encontra em uma unidade hospitalar não capacitada para o tratamento e ele necessita ser transferido para o hospital mais próximo, que ofereça os recursos adequados. Para isso, o quadro clínico deve permitir o transporte/remoção e ser indicada a necessidade de remoção em estrutura UTI aérea/terrestre.

### Retorno à cidade de origem

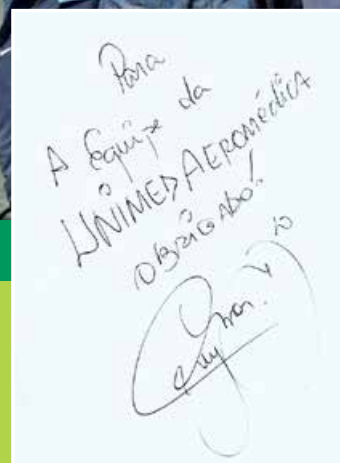
Esse tipo de serviço acontece quando o retorno à cidade de origem oferece benefícios de recuperação ao paciente. É preciso observar as regras contratuais de remoção, a exemplo de o paciente possuir um quadro clínico que permita a transferência e o transporte ser realizado em aeronave UTI. Esse é um serviço exclusivo da Unimed Aeromédica.

### Transporte neonatal

A equipe médica da Unimed Aeromédica é treinada para realizar o transporte de recém-nascidos com total eficiência e segurança. As aeronaves são equipadas com aparelhos modernos e indispensáveis para a realização do serviço, o que garante a segurança do paciente. O acompanhamento é feito por um neonatologista e as aeronaves possuem incubadoras, para manter a temperatura do bebê estável durante todo o projeto.



O jogador Neymar Júnior em atendimento durante a Copa do Mundo 2014



Bilhete enviado pelo jogador de futebol Neymar Júnior em agradecimento ao atendimento da Unimed Aeromédica

## Curiosidades

Entre os casos que mais chamaram a atenção no serviço de transporte aeromédico, está o atendimento ao jogador de futebol Neymar Júnior, na época do mundial de futebol de 2014. O caso deu grande notoriedade a esse tipo de serviço.

A Unimed Aeromédica foi a empresa escolhida pela Seleção Brasileira para realizar o transporte terrestre e aéreo do atleta, que sofreu uma contusão durante um jogo. A equipe, formada pelo médico José Renato Carneiro e pelo enfermeiro Luciano Freitas, acompanhou o craque brasileiro no trajeto da Granja Comary (RJ) até a residência dele no Guarujá (RJ). O helicóptero utilizado foi da empresa Uniair,

confirmando a parceria dentro do Sistema Unimed.

“Neymar estava estável e consciente e nosso papel além do transporte, foi dar um suporte emocional ao jogador, deixá-lo mais tranquilo e confortá-lo, diante da situação. Casos como este evidenciam a credibilidade e a confiança que as pessoas depositam na marca Unimed Aeromédica”, lembra Luciano.

A Unimed Aeromédica também foi a empresa escolhida para acompanhar o papa Francisco em sua estadia no Rio de Janeiro, durante a 26ª Jornada Mundial da Juventude, em 2013. “O sucesso que experimentamos hoje é consequência direta da cooperação e do envolvimento das Singulares”,

destaca o presidente da Unimed Federação Minas, Marcelo Mergh Monteiro.

Já a Uniair atuou na remoção das vítimas do incêndio na boate Kiss, caso de grande repercussão no município de Santa Maria (RS). A empresa também realiza transporte de órgãos no Rio Grande do Sul, além de fazer a cobertura de grandes eventos, como Rali dos Sertões e Fórmula 1.

O ATENDIMENTO: <> O ENTENDIMENTO:

~~ATENDE  
O CLIENTE.~~

ENTENDE  
O CLIENTE.



### MÍDIA

Quer divulgar seu negócio?  
Mídia online e offline.



### MOBILE APP

Desenvolvimento de aplicativos mobile,  
versão IOS, Android e HTML5.



### PUBLICAÇÕES CUSTOMIZADAS

Publicações impressas são importante ferramenta na política de comunicação de empresas e organizações para seus públicos interno (funcionários) e externos (clientes, parceiros, investidores, formadores de opinião etc).

A HL/mais atua em todas as etapas do trabalho: criação e planejamento, projeto gráfico, redação, fotografias, edição de arte, impressão e, em certos casos, a comercialização de espaços publicitários.



### CAMPANHA OFF

Campanhas institucionais,  
promocionais, anúncios em revistas,  
jornais e muito mais.



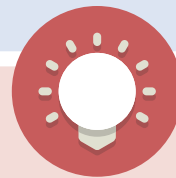
### IDENTIDADE VISUAL

Criação de marca,  
branding e identidade  
visual para deixar o seu  
negócio mais atraente.



### WEB

Desenvolvimento de sites, campanhas online,  
planejamento de Google e SEO,  
gerenciamento de redes sociais.



### EVENTOS

Temos toda expertise para organizar suas feiras,  
eventos, congressos, convenções e encontros.



### FULL SERVICE

Desenvolvemos desde a construção de marcas até campanhas on e off, mídias sociais, aplicativos mobile, sites, organização de feiras e eventos e muito mais. Cuidamos de cada projeto de forma especial, do início ao fim. Com cada cliente assumimos o compromisso de desenvolver com agilidade, projetos criativos e de alto impacto visual, atrelado sempre a máxima: Planejamento – Execução – Resultado

**mundocoop**

A revista de informações do cooperativismo brasileiro

Uma empresa do Grupo HL/mais

**HL/mais**  
editora & marketing

# Empreendedorismo na alma

*Luiza Helena Trajano, presidente do Magazine Luiza, destaca o papel do cooperativismo e do varejo no desenvolvimento do País e mostra que ousar e enfrentar os medos são fundamentais para o sucesso*

**N**a cidade de Franca, em São Paulo, existia uma loja familiar chamada A Cristaleira, cujos proprietários eram o casal Pelegrino José Donato e Luiza Trajano Donato. O ano era 1957. Avance 58 anos e, em 2015, a antiga lojinha tem outro nome e uma nova capitã: Magazine Luiza e sua presidente, Luiza Helena Trajano (sobrinha da D. Luíza “original”).

Durante a 44ª Convenção Nacional Unimed, no Rio de Janeiro, Luiza Helena tratou de empreendedorismo, um assunto que conhece bem, e incentivou a união do Sistema Unimed em prol da saúde brasileira. Em entrevista para a *Revista Unimed BR*, a empresária compartilhou suas impressões sobre o cooperativismo (“uma grande oportunidade para o empreendedor”), como esse modelo e o varejo podem trabalhar juntos pelo desenvolvimento do País e a importância de sempre se priorizar o cliente e o colaborador.

## **Como a senhora encara o cooperativismo?**

O cooperativismo é uma grande oportunidade para os empreendedores porque eles se unem e conseguem diminuir custos. Tenho uma fazenda no interior de Minas Gerais e vejo o quanto esse modelo os ajuda, principalmente aos pequenos. Sou totalmente a favor.

## **Como o cooperativismo e o varejo podem colaborar um com o outro?**

Os dois modelos devem entender que são eles que formam o Brasil. Que o nosso País não é só dos políticos e cabe a nós ajudar a construí-lo. E, claro, temos que sempre gerar empregos.

## **Quais são as características fundamentais de um empreendedor?**

O empreendedor é uma pessoa que tem ousadia. Não que ele não tenha medo, mas ele o vence

e faz acontecer. O medo em nossa cabeça sempre é maior do que quando o enfrentamos. Não existe uma fórmula. Temos que juntar as pessoas e colocar planos em prática.

## **A senhora sempre teve esta característica ou a aprendeu durante sua trajetória?**

Eu venho de uma família de empreendedores que tem esta característica. É igual à ginástica: quando você aprende a fazer exercícios, ou, no caso, a superar medos, a desenvolver o lado positivo, aprende a lidar com isso.

## **A senhora é um dos mais conhecidos casos do empreendedorismo brasileiro. Como lida com possíveis falhas e até fracassos.**

Ninguém diz que sucesso é sinal de acertar sempre. Você não tem sucesso, você está fazendo sucesso. E precisa fazer mais bem feito todos os dias para

continuar assim. Qualquer feedback é lido seriamente, não levo para o lado pessoal e incentivo os clientes a falarem o que eu não quero ouvir. O maior perigo do sucesso é achar que ele é para sempre. O que faz você não pensar nisso é se abrir para escutar o que acontece de errado na empresa. Em uma empresa que tem mais de 700 lojas, em mais de 16 estados e com cerca de 24 mil funcionários, só pode ser assim.

### **Algum desafio superado foi mais marcante em sua carreira? E os atuais?**

Com o passar do tempo, você acumula experiência o suficiente para lidar com o estresse e com os desafios. Ter uma empresa que nasceu no interior, dirigida por uma mulher, sendo que todos os meus colegas eram homens, e ter de vencer, foram desafios. Por outro lado, as características das pessoas do interior ajudam muito neste momento de interação, de colaboração. Até hoje, vivemos todos os desafios possíveis. Existem as burocracias, o sistema tributário, as auditorias, o capital de giro, o relacionamento com as pessoas... E mesmo o crescimento preocupa, pois, muitas vezes, a alma da empresa se perde.

### **A senhora mencionou a alma da empresa. Qual é o atributo fundamental do Magazine Luiza?**

A alma da empresa está no crachá e ao nosso redor: colocamos as pessoas em primeiro lugar. Com clientes, funcionários, fornecedores, ou seja, todos os públicos, seguimos o conceito de “faça aos outros o que gostaria que fizessem com você”. Está nas

nossas atitudes e, mesmo quando erramos e pedimos desculpas, é o nosso pilar mais importante.

### **Quais são as suas expectativas para os próximos anos?**

Antigamente, o Magazine Luiza tinha um faturamento que, hoje, é cem mil vezes maior. Vencemos crises, inúmeras moedas, pacotes econômicos. Você realiza algo diferente e pensa fora da caixa conforme a dificuldade. Nunca falo que as coisas vão ser muito ruins, prefiro pensar no que eu tenho de fazer para melhorar o que vai ser ruim. Eu inverto a equação.

### **Como mulher e empresária, considera que este já é um espaço conquistado por elas?**

Conquistamos muita coisa, mas a mulher ainda ganha menos do que o homem e é mais cobrada pela sociedade. É um progresso diário e nossa união mostrou que a soma de forças é uma coisa boa, algo que e a própria inteligência masculina também percebeu.

### **Empresária de sucesso, mãe e esposa. Como equilibrar tantos papéis?**

Primeiramente, superando a culpa. O maior marco da minha vida foi ser mãe, então minha maior responsabilidade é com meus filhos. Não há uma receita. É preciso ter bom senso e muito amor.

### **Como é um dia típico na vida da senhora?**


Supernormal (risos)! Não há rotina porque eu vivo em vários lugares ao mesmo tempo. Levanto, faço ginástica, leio e procuro ter uma vida normal.



Empresária foi uma das palestrantes da 44ª Convenção Nacional Unimed, em outubro do ano passado

### **Por fim, quais são os seus conselhos para os futuros empreendedores?**

Não gosto muito de falar em conselhos, mas, primeiro, é preciso ter muita paixão pelo que se faz. Só assim o empreendedor aperfeiçoa constantemente o que faz. Segundo, entender que você não ganha em todos os âmbitos e vai perder muita coisa. Terceiro, saber lidar com as dificuldades e sempre mudar de ciclo, fazer diferente e com foco no consumidor, independentemente do setor. ■

A close-up photograph of a woman's face, focusing on her closed eyes and the texture of her skin. She is holding a large green leaf in front of her face, which is slightly out of focus. The lighting is soft and natural, highlighting the contours of her face. In the top left corner, there is a small green square and the text 'SAÚDE EM PAUTA' in a light green font.

SAÚDE EM PAUTA



# É preciso estar atento às doenças do século 21

*Especialistas alertam sobre algumas disfunções  
que vêm se tornando cada vez mais frequentes*

**A** vida moderna traz diversos benefícios, mas, também, a necessidade de ficarmos alertas para alguns detalhes que podem custar caro à nossa saúde e bem-estar. Nada melhor que o Dia Mundial da Saúde, comemorado em 7 de abril, para pôr o assunto em voga. A data merece uma reflexão sobre o cenário atual da saúde e o novo quadro de doenças consideradas comuns no século 21.

As causas das patologias são as mais diversas. Desde os hábitos alimentares (leia-se má alimentação), passando pela correria do dia a dia, pelo uso excessivo de tecnologia e até por questões emocionais dos mais variados tipos.

O novo ritmo de vida do mundo pós-moderno trouxe consigo um inimigo invisível e atraente que, sem muito esforço, toma o controle dos indivíduos e, assim, gera o inesperado: um estado doentio e dependente. Confira as doenças contemporâneas mais comuns apontadas por especialistas.

## Distúrbios Alimentares

### Obesidade

A obesidade não é uma novidade. Porém, o número de obesos vem crescendo ano a ano e assumindo proporções epidêmicas. A situação é preocupante e fez com que a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificasse a obesidade como doença. De acordo com pesquisa divulgada pelo Ministério da Saúde em 2014, quase metade da população brasileira está acima do peso.

Causada pela ingestão de alimentos com excesso de gordura e açúcar e pela ausência de atividade física, a obesidade é uma doença crônica responsável por gerar outros problemas, como diabetes, hipertensão e enfermidades cardíacas.

Quando ocorre com crianças, o fato é ainda mais preocupante. De acordo com o endocrinologista da Unimed Curitiba Mauro Scharf Pinho a obesidade infantil está crescendo assustadoramente e, por isso, recomenda-se boas práticas alimentares desde cedo.

“A amamentação é muito importante para a criança. Suspender antes dos seis meses e dar alimentos comuns só é válido sob orientação médica, pois não é recomendável. Os pais, muitas vezes, não têm consciência, mas o transtorno alimentar se inicia já nesta idade”, comenta Pinho, ressaltando a importância de os pais incentivarem a criança a brincar e interagir com outros jovens: “Hoje em dia, o público infantil já cresce aficcionado pela tecnologia, o que gera um desinteresse em realizar atividade física”.

É recomendável evitar alimentos industrializados e medicamentos que prometem a redução de peso, a não ser em casos de obesidade mórbida.

### Ortorexia Nervosa

O excesso de cuidados com o que se come também pode se tornar uma obsessão, o que constitui um novo tipo de transtorno. O indivíduo acaba pecando pelo exagero das suas convicções e passa horas regando sua alimentação e pensando no que comerá. O prazer, neste caso, não está na ingestão do alimento, mas em seguir uma dieta rigorosa.

Os danos vão desde a deficiência de alguns nutrientes, o que causa, por exemplo, anemia, ao isolamento social. O indivíduo acaba se afastando por não encontrar pessoas que compartilhem de seus hábitos ou, até mesmo, para poder se dedicar mais a suas refeições.

### Anorexia e Bulimia

Casos de anorexia e bulimia têm se tornado mais comuns por conta da busca pelo corpo perfeito e pela necessidade de seguir padrões de beleza. A bulimia é caracterizada pela compulsão alimentar, seguida pela indução, na maioria dos casos, de vômitos, ou uso de laxante, cafeína, cocaína e de dietas inadequadas. Tudo isso tendo como meta a perda de peso. Já a anorexia está associada a uma magreza excessiva, causada por longos períodos sem



alimentação ou pelo abuso de técnicas purgativas, como vômitos, laxantes e diuréticos.



## Problemas Psíquicos

### Transtorno da Ansiedade

A ansiedade é possivelmente a bola da vez nos quadros de doenças que têm tido grande notoriedade na mídia especializada, que chegam a citá-la como o mal do século. O fato é que a ansiedade é inerente ao ser humano. No entanto, ultimamente, o grau de ansiedade nas pessoas tem se mostrado mais elevado, o que a levou ser considerada um transtorno.

Essa preocupação excessiva precisa ser analisada para que possa ser distinguida do medo, como explica o psiquiatra cooperado da Unimed Fortaleza José Alves Gurgel. “O medo e a ansiedade têm ligação forte com a insegurança, por isso, muitos acabam se confundindo.

A ansiedade é caracterizada pelo temor em algo que nem conhecemos ou pela necessidade de insistir em antecipar um fato que nem sabemos se acontecerá, mas já transformamos em sofrimento”, esclarece.

Segundo o especialista, um dos motivos que enquadram a ansiedade como uma doença do século 21 é o isolamento afetivo. “As pessoas têm se aglomerado cada vez mais, mas se isolam afetivamente. Essa ausência de troca afetiva, ocasionada pelo foco em futilidades, torna a vida pobre, gerando insatisfações pessoais. As pessoas precisam viver mais entre si, possibilitar trocas”.



## Aonde você for, a Revista Unimed BR vai estar.

As edições da Revista Unimed BR, como essa que você tem em mãos, também estão acessíveis em versão online. Para conferir os conteúdos sempre que quiser e de onde estiver, basta acessar [unimed.me/revista](http://unimed.me/revista) do seu computador, tablet ou celular.

## Boa leitura!



### Depressão

Estudos apontam que cerca de 50 milhões de pessoas no mundo sofrem de depressão. Geralmente, a doença é desencadeada pela sensação de perda de algo ou alguém.

“É necessário distinguir a depressão da tristeza. Muitos confundem e subestimam o quadro depressivo a uma tristeza momentânea”, pontua Gurgel.

Para diagnosticar uma pessoa com depressão, é necessário identificar a tristeza, o choro frequente, a apatia, a ansiedade, a angústia, o desespero, a irritação, a diminuição da libido, a falta de sentimento, o tédio, a culpa, o desânimo, a fadiga, a baixa autoestima, a vergonha e a incapacidade.

O psiquiatra alerta que, em casos de depressão, a família e os amigos são muito importantes no processo de recuperação,

inclusive no incentivo para a busca por um tratamento.

### Síndromes

As síndromes e as fobias se tornaram corriqueiras e se multiplicaram. São inúmeras e refletem os mais variados tipos de medos, sinais e sintomas. Podemos enumerar, pelo menos, duas delas: Síndrome de Burnout e Síndrome do Pânico.

A Síndrome de Burnout se caracteriza pelo esgotamento emocional, mental e físico causado pelo estresse no ambiente de trabalho e, conseqüentemente, repercute na vida pessoal. “As doenças relacionadas ao trabalho estão cada vez mais comuns, motivadas pelo assédio, pelas pressões diárias e por um ambiente laboral ruim. É preciso estar atento e se fortalecer quanto a essas possibilidades”, aconselha o psiquiatra.

Já a Síndrome do Pânico é um transtorno causado por crises de desespero e medo, motivados geralmente pela impressão de que algo ruim acontecerá, mesmo sem motivo aparente. As crises surgem inesperadamente, sem que o indivíduo tenha o controle de quando elas voltarão a acontecer, o que aumenta sua insegurança.

O estresse e a ansiedade são a base destes problemas emocionais e psicológicos. A partir deles, o indivíduo deteriora sua saúde mental, o que origina diversos problemas de saúde. “A população em geral vive um momento preocupante. O mundo moderno está um caos. O tratamento contínuo, por meio de terapia, é muito importante para todos, pois é a partir de problemas na mente que muitas doenças acabam surgindo”, resalta Gurgel.





## Uso excessivo de tecnologia

### Síndrome da Visão de Computador

O uso excessivo do computador causa alguns problemas como a Síndrome da Visão de Computador. A Associação Americana de Optometria informa que cerca de 75% dos usuários de computador já apresentaram sintomas como olhos secos, ardência, vermelhidão, visão borrada ou duplicada, dificuldade de focalização e/ou sensibilidade à luz.

O oftalmologista da Unimed Governador Valadares Victor Masson explica: “geralmente, durante uma atividade profissional ou mesmo durante o lazer com jogos em celulares, uso das redes sociais, a atenção aos objetos é tamanha que diminuímos o número de piscadas. Isso compromete a lubrificação ocular, interferindo na renovação da lágrima da superfície ocular e ocasionando sintomas de fadiga e desconforto ocular”.

A orientação oftalmológica para diminuir esse desconforto é, inicialmente, buscar um profissional da área para verificar a necessidade de uso de óculos. “A orientação é uma adequação ao uso dos computadores, com pausas frequentes para os indivíduos que permanecem muitas horas à frente do equipamento, controle da intensidade da iluminação das telas, piscar os olhos mais vezes e usar lubrificantes oculares devidamente prescritos pelo oftalmologista”, aconselha Masson, informando que as pausas no uso do computador devem ser de cerca de 10 a 15 minutos a cada 2 horas na frente da tela.

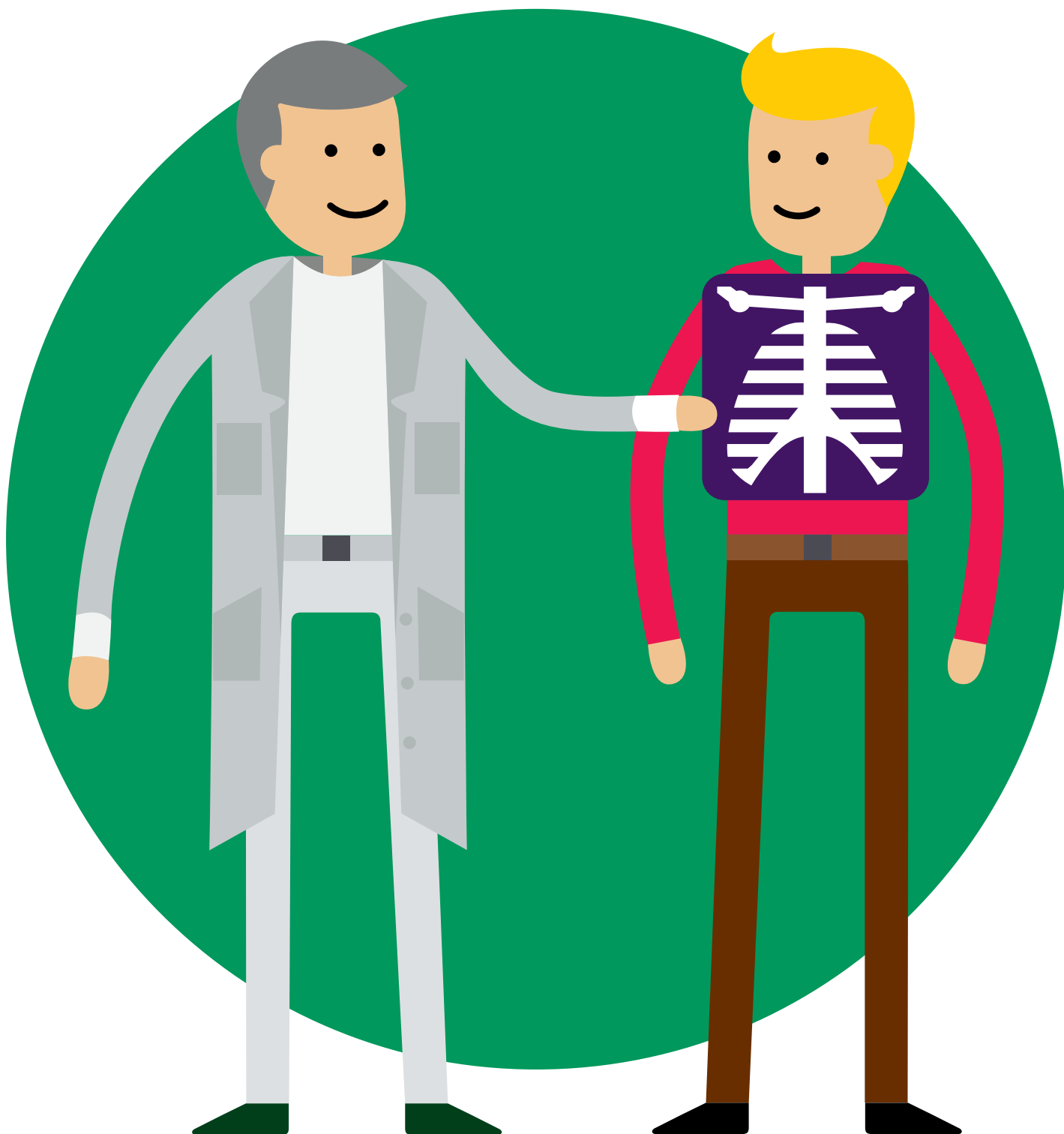
### E-trombose

A doença pode acometer passageiros frequentes de voos de longa distância, mas pesquisadores da Nova Zelândia descobriram que o uso de computador em excesso também pode ser um fator de risco para a trombose, ocasionado pelas longas horas que o indivíduo passa sem se movimentar.

A trombose é caracterizada pela formação de coágulos de sangue que entopem as veias e podem ser fatais, caso migrem para o pulmão. Por isso, é importante se movimentar. Neste caso, a pausa sugerida pelo oftalmologista também traz benefícios para o fluxo de sangue.

### Perda da audição

Assim como computador, tablets e celulares acometem a visão, o uso de MP3 e aparelhos de áudio portáteis ocasionam um tipo de perda auditiva que só é comum entre os idosos. Entre os adolescentes, esse distúrbio tem crescido devido ao uso de plugues de ouvido (aqueles que se encaixam dentro da orelha), que acabam não filtrando o ruído ambiente. Especialistas afirmam que o uso de fone de ouvido externo (usado do lado externo da orelha) danifica menos a audição, mas permanece não sendo o mais indicado modo de ouvir música. ■





# Radiação em exames

## expõe pacientes a riscos futuros de saúde

*Especialista alerta sobre a importância de evitar radiografias e tomografias em crianças*

**A** possibilidade de diagnósticos por meio de exames de imagem, realizados por radiografias e tomografias, trouxe grandes avanços para a medicina. O método otimiza o atendimento com diagnóstico precoce e orientação das condutas.

Os exames radiológicos, além de contribuírem para a celeridade da investigação de uma possível doença, reduzem o tempo de permanência dos pacientes nos hospitais e até evitam internações desnecessárias. O que poucas pessoas sabem é que esse tipo de exame possui efeito cumulativo e, em excesso, pode provocar dano celular. Os

riscos são discutíveis para cada indivíduo e tem o efeito somatório, por isso, os exames devem ser solicitados com consciência.

A tomografia computadorizada desponta hoje entre um dos exames mais solicitados para se chegar a um diagnóstico. O problema é que, segundo pesquisadores, muitos são feitos sem que seja preciso e expõem o indivíduo aos efeitos da radiação.

Para se ter uma ideia, uma radiografia frontal simples corresponde a um dia inteiro de radiação natural (origem solar - infravermelha e ultravioleta) ou cósmica. Neste caso, a radiografia e a mamografia emitem

uma quantidade de radiação inferior a um exame de tomografia computadorizada.

Em uma tomografia no crânio, a radiação equivale a cerca de oito meses da radiação natural. Já a tomografia de abdome, a aproximadamente 20 meses, dependendo do protocolo. A dose de radiação varia de acordo com o número de procedimentos, o que pode elevar a quantidade emitida, chegando até a multiplicar seu número.

Os efeitos dos exames radiológicos, especialmente tomografias, em excesso vão desde queimaduras cutâneas à probabilidade de ocorrência de câncer, como

melanoma, tumores da tireoide, do sistema linfático, linfoma e do sistema nervoso central.

É ainda mais preocupante quando se trata de radiação em crianças, que possuem três vezes mais sensibilidade aos efeitos da radiação ionizante, emitida pela radiografia e pela tomografia. Segundo a radiologista da Unimed Sorocaba Mônica Bernardo o dano pode ser irreversível, sendo maior quanto mais jovem for a criança.

A especialista observa que, pelo fato desse tipo de exame ser de fácil execução, é muito comum que os pediatras o solicitem. Se, por um lado, os pais e os médicos ficam mais seguros com a avaliação e a documentação por imagem, a exposição à radiação não é inócua.



Mônica Bernardo, radiologista da Unimed Sorocaba, cuja dissertação do Mestrado abordou campanha de radioproteção e revisão dos efeitos da radiação em crianças

*“A maior disponibilização de pronto-atendimentos, a ansiedade dos pais em resolver de maneira rápida e segura o problema da criança e a insegurança dos médicos assistentes, que têm de resolver e garantir de forma documental que fizeram o atendimento adequado aos pacientes, fomentaram o crescimento dos pedidos de exames radiológicos e fizeram aumentar o risco dos efeitos e suas complicações”, observa a especialista Mônica Bernardo.*

### Programa de proteção

É compreensível a preocupação dos pais após, por exemplo, uma queda do filho. De imediato, os próprios pais buscam urgência e, na maioria das vezes, querem a realização de exames que comprovem que está tudo bem. É preciso estar ciente de que o procedimento só deve ser realizado por decisão médica, após relato franco sobre todos os aspectos que envolvam o acidente e exame clínico do paciente.

Pensando na questão dos perigos da radiação, a Unimed do Brasil lançou o programa de proteção





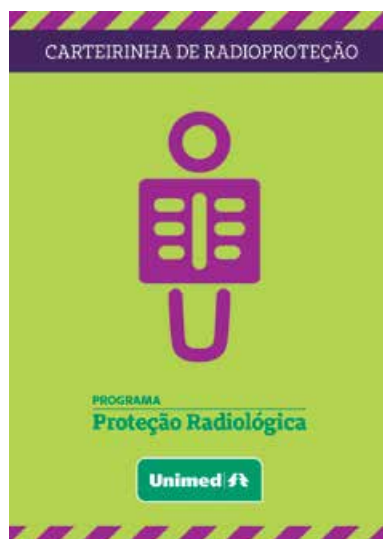
radiológica, que, dentre diversas ações, implementou a Carteira de Radioproteção, com a qual os pais e os médicos podem acompanhar o número, tipo e incidência dos exames que utilizam radiação ionizante na criança.

“A Unimed é uma empresa cidadã e, por isso, enviamos uma circular para todas as Singulares do País, incentivando que adotem o sistema em seus recursos e serviços próprios e credenciados. É uma proteção às nossas crianças e todas merecem isso. Não é algo que deve ficar restrito ao Sistema e sim se espalhar por todos os serviços de radiologia do Brasil”, afirma Rodolfo Pinto Machado de Araújo, superintendente Executivo de Recursos Próprios da Unimed do Brasil.

O material funciona como se fosse uma carteira de vacinação. Nela, os procedimentos realizados e as respectivas datas devem ser anotados. Assim, sempre que for a uma consulta, o paciente precisa levá-la para que o médico tenha o conhecimento da frequência destes exames e, em uma consulta no hospital com este recurso de tecnologia de informação, possa ter acesso ao prontuário e avaliar os exames prévios sem repetições e exposição desnecessária.

O objetivo do programa é promover a conscientização dos efeitos radiológicos no ser humano. A iniciativa, coordenada por Chen Yao Huei, do setor de Imagem do Hospital Unimed Sorocaba, está sendo levada para as demais Singulares do Sistema com o apoio da Unimed do Brasil.

Na Singular sorocabana, os especialistas reduziram a quantidade



Carteira de Radioproteção distribuída pela Unimed do Brasil

de exames radiológicos solicitados na emergência pediátrica e promoveram o treinamento da equipe técnica e de colaboradores. Técnicos de radiologia, enfermagem, recepção e médicos radiologistas, assim como pediatras, também passaram por uma campanha de conscientização. O vice-presidente da Unimed Sorocaba, Paulo Hungaro Neto, confirma o impacto com redução de 18% na solicitação dos exames após um ano.

Outro caminho que vem sendo trilhado para amenizar a questão é a utilização de equipamentos atualizados com recurso de redução de dose de radiação emitida. Os tomógrafos de última geração utilizam a técnica de modulação de dose, avaliada por variáveis como peso e espessura do paciente, possibilitando a utilização mínima da dose de radiação, sem comprometer a qualidade do exame. De acordo com os especialistas, o controle da dose de radiação é, sem dúvida, o caminho para minimizar os riscos.

“Utilizando a menor dose possível na realização de exames e evitando a repetição deles já representaria um bom avanço quanto à exposição. Toda instituição precisa se preocupar com isso e conscientizar seus colaboradores, técnicos e corpo médico. Não interfere na qualidade do exame e minimiza os malefícios à saúde”, frisa Mônica, destacando que a redução de radiação não elimina os riscos, apenas reduz. Por ser cumulativa, o indivíduo precisa permanecer atento e evitar, sempre que possível, a radiação ionizante. ■

## Fique atento!

Não são todos os exames de imagem que utilizam a radiação ionizante. Quando permitido, a tomografia deve ser substituída pela ultrassonografia ou ressonância magnética, que não utilizam esse recurso.



ATITUDE

# Seu estilo fala sobre você

*O seu jeito de vestir demonstra em grande parte o que você é. Veja como a personalidade é representada nas roupas e como adequá-las ao ambiente corporativo*



**A**o escolher uma peça de roupa em uma loja e decidir usá-la para sair de casa, você está, direta ou indiretamente, evidenciando parte da sua personalidade. E isso pode demonstrar mais características suas do que imagina, afinal, roupas são feitas de cores, estampas e formas, itens que comunicam – e muito!

De acordo com a consultora de imagem, estilo e etiqueta Ana Vaz, quando optamos por peças baseadas em nosso estilo, estamos exprimindo nossos valores, qualidades e até defeitos.

Para o ambiente de trabalho não poderia ser diferente. Porém, mais do que se atentar a sua personalidade, o profissional deve considerar as características da empresa, área ou marca que representa. Agindo dessa forma, é possível se comunicar melhor com os pares, chefes, subordinados e clientes.

Ainda assim, é possível se diferenciar. “O estilo de cada pessoa pode ser adicionado ao estilo da empresa no momento de escolher cores e padronagens de roupas e acessórios que mais se aproximem do ambiente da empresa, mas que representem a personalidade e o estilo de quem usa”, esclarece a especialista, que é autora de *Pequeno Livro de Etiqueta – Guia para Toda Hora*.

Vale ressaltar, no entanto, que a maioria das empresas, independentemente de serem mais formais ou casuais, tende a não valorizar dois estilos: o sensual (que, se exagerado, revela demais o corpo) e o dramático (que pode transparecer agressividade).

Confira os tipos de personalidades mais comuns e veja como adaptá-los ao espaço corporativo:



Foto: Pinterest



Foto: Pinterest

Estilos despojados apropriados para o ambiente profissional

## Comportamento tímido

Normalmente, os tímidos se encaixam no estilo romântico – adeptos de cores claras, modelagens mais suaves, estampas miúdas e de linhas curvas – ou no estilo dramático – composto geralmente por cores escuras, peças lisas, linhas retas e caimento estruturado. Em ambos os casos, é possível passar impressões negativas. No primeiro deles, deve-se evitar o visual infantilizado, além de muitos babados e rendas. Já no segundo, é preciso tomar cuidado com as peças estruturadas demais, que podem criar uma barreira para o outro, deixando-o mais distante.

Para não errar, vale apostar em cores neutras (variando tons claros e escuros), modelagens clássicas sem interferências exageradas de moda e evitar estampas marcantes. Babados e rendas, apenas nos detalhes.

## Comportamento extrovertido

Uma pessoa extrovertida pode ter tendência a um estilo sensual, criativo ou despojado. No caso do sensual, o erro pode estar na ausência de receio em revelar o corpo ou chamar a atenção, usando sempre cores vivas demais e brilho. No ambiente corporativo, o ideal é evitar decotes profundos, blusas de alcinha, saias e vestidos acima do joelho, costas desnudas e peças muito justas – este último também é válido para os homens, que devem deixar para o final de semana camisas e camisetas muito ajustadas ao corpo. Na dúvida, homens e mulheres devem



Foto: Pinterest

(1)



Foto: Pinterest

(2)



Foto: Pinterest

(3)

Visual formal feminino (1), casual masculino (2) e romântico em excesso (3)

se perguntar: eu iria para a balada com este visual?

O criativo adora comunicar singularidade e criatividade, como o próprio nome diz, e, para isso, faz misturas de estampas e materiais, usa muitas cores e prefere caimentos molinhos, sempre na expectativa inconsciente de aproximar pessoas. Porém, é preciso ter prudência para não ir ao trabalho com um visual divertido ao extremo. No caso das mulheres, vale apostar em terninhos modernos de tecidos esportivos, calças, saias, pantalonas, camisas e blusas também de tecidos mais esportivos (jeans escuro, algodão, tricoline). É interessante combinar peças de

alfaiataria com outras mais casuais – mas somente nos casos de empresas mais informais. Os homens também podem combinar jeans escuros com camisas e blazers e optar por modelagens e tecidos mais modernos. Atenção apenas para a dupla jeans e camiseta, apropriadas para o final de semana.

A pessoa despojada gosta de roupas práticas e descomplicadas, com movimentos, cores vivas e materiais fáceis de manter, como malha e jeans, além de poucos detalhes. As dicas para os criativos também servem para os despojados, desde que a empresa permita o casual. Se a empresa for muito formal, é preciso se

adequar ao terno ou tailleur, mas sempre é possível imprimir um pouco do estilo próprio, com tecidos e modelagens mais atuais, além de cores diferentes.

### Comportamento observador

Os observadores normalmente aderem ao estilo clássico, que comunica organização e atenção aos detalhes. Eles devem tomar cuidado para não parecerem formais demais em ambientes corporativos descontraídos, aderindo a um pouco mais de cor no visual, acessórios discretos e cortes mais modernos. ■

## CASUAL X FORMAL

Saiba o que são elementos formais e casuais e fique atento na hora de compor seu visual para o trabalho:

Elementos formais: cores escuras e neutras, tecidos lisos ou risca-de-giz, couro liso e lustroso, metal liso e escovado, tramas bem fechadas (textura muito lisa), corte estruturado, formas retas

Elementos casuais: cores médias, claras ou vivas, estampas, couro rústico, camurça, plástico, acrílico, madeira, tramas abertas (texturas mais marcantes), corte desestruturado, formas suaves e arredondadas



**Deixe de fora do ambiente profissional (mesmo informal)**

### ELAS

- decotes e fendas
- ombros ou barriga de fora
- sandálias de tiras finas e salto altíssimo, rasteirinhas de dedo ou muito abertas
- vestidos e saias curtas
- transparências
- maquiagem forte ou nenhuma maquiagem
- cabelos por tingir ou sem corte
- excesso de acessórios, acessórios que fazem barulho ou ficam balançando
- bolsas de plástico
- brilhos e pedrarias
- babados e rendinhas (exceto em detalhes)
- estampas infantis e “engraçadinhas”

### ELES

- calças justas
- camisas com mais de um botão aberto ou blusas de decotes mais baixos
- camisas em tecidos transparentes
- camisetas justinhas
- barba por fazer e cabelo por cortar
- meias brancas com sapato social (as meias devem ser da cor da calça ou da cor dos sapatos)
- camisetas de bandas, times ou com frases
- gravatas “engraçadinhas”

# I UNIMED DO BRASIL COMPLETA 40 ANOS

Em 2015, a Unimed do Brasil completa 40 anos de existência. Ao longo desse período, ela tem sido responsável institucionalmente pelo Sistema Unimed, representando as cooperativas médicas associadas perante órgãos de reguladores e o governo. Além disso, a Confederação zela pela marca Unimed, ajuda a manter a sustentabilidade econômico-financeira do Sistema e fornece orientação e consultoria às Unimeds, desde gestão até assuntos relativos a finanças, sustentabilidade, Intercâmbio, tecnologia da informação, comunicação, marketing, atenção à saúde, questões jurídicas, regulação em saúde, entre outros importantes temas que compõem as organizações da atualidade. Confira, em uma linha do tempo, a história da Unimed do Brasil:

## 1975

Em assembleia de cooperados realizada em 28 de novembro, foi criada a Confederação Nacional das Cooperativas Médicas – Unimed do Brasil, que congrega as Unimeds de todo o País. Com a iniciativa, foram lançadas as bases para a viabilização do Sistema Unimed em âmbito nacional. A Confederação teve como primeiro presidente Edmundo Castilho, fundador da Unimed, que se manteve no cargo até 2000

## 1984

Constituição do Sistema Nacional Unimed Sociedade Civil Ltda (SNU), concebida para se tornar a holding da Unimed. A SNU é antecessora da Unimed Participações

## 1989

Fundação da Seguros Unimed, com o objetivo de comercializar planos de previdência complementar para os médicos cooperados do Sistema Unimed, auxiliando-os em questões previdenciárias. Naquele ano, o Montepio Cooperativista do Brasil (Montecooper) foi incorporado pelo

Sistema. A partir dele, criou-se a Unimed Seguradora

## 1992

Pela primeira vez na história do Congresso da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), há espaço específico para a área da saúde, com a realização do Fórum Internacional de Cooperativas de Saúde, que conta com a participação da Unimed

## 1993

Durante a 23ª Convenção Nacional Unimed, realizada em Manaus, foi aprovado o regimento da Constituinte Unimed, que pretendia estudar propostas e sugestões apresentadas. Em julho, o processo de elaboração da Constituição é implantado

## 1994

Segundo pesquisa do Instituto Datafolha, a Unimed é a marca mais lembrada pelo consumidor, recebendo o Prêmio Top of Mind em Plano de Saúde. Desde então, em todos os anos, a Unimed foi agraciada com essa premiação

Representantes dos governos da Rússia e da Letônia visitam a Unimed Brasil para estudos de viabilidade de implantação do cooperativismo médico em seus países

Na 24ª Convenção Nacional Unimed, em Salvador, é aprovada a Constituição Unimed e introduzida a figura jurídica do Fórum Unimed, instância normativa e arbitral, cuja finalidade é preservar a integridade do Sistema

## 1995

Apesar de já existir informalmente desde a década de 1980, o Intercâmbio Nacional tomou forma com a implantação, no mês de dezembro, da primeira versão do *Manual de Intercâmbio Nacional*. A proposta, que vinha sendo discutida desde 1994, se tornou um dos principais

instrumentos de integração e sustentação mercadológica do Sistema Unimed. Também é lançado o *Manual de Identidade Visual Unimed*

A Unimed se filia à Aliança Cooperativa Internacional (ACI)

Criação da Unimed Produtos e Serviços Hospitalares, a Unimed Hospitais, e da Fundação Centro de Estudos Unimed, com a com a proposta de ofertar cursos e treinamentos aos cooperados

## 1996

A Unimed é proclamada pela ACI o maior fenômeno cooperativo do mundo contemporâneo na área de saúde. Em função das experiências do cooperativismo médico no Brasil, Espanha e Japão, a entidade cria a Organização Mundial das Cooperativas Médicas (IHCO, na sigla em inglês), cujo cargo de primeiro vice-presidente é ocupado por Edmundo Castilho

## 1998

Promulgação da nova Constituição Unimed

## 1999

Início do processo de padronização de procedimentos para patrocínio, com a edição da *Cartilha de Patrocínios*

A Fundação Centro de Estudos Unimed passa a se chamar Fundação Unimed  
Constituição da Rede Nacional de Hospitais da Unimed

## 2000

Publicada a primeira versão do *Manual de Comunicação Unimed* e a primeira edição do *Boletim Confidencial*, com o objetivo de reportar os fatos e as ações priorizadas pela Confederação

Nasce o Unimed na Sociedade, projeto institucional com várias formas de utilização, que parte do conceito de empresa cidadã

## 2001

O presidente da Unimed Rio, Celso Barros, é eleito o novo presidente da Unimed do Brasil e, depois, vice-presidente da IHCO

A Unimed do Brasil e o Ministério da Saúde discutem o estabelecimento de parcerias estratégicas em ações de prevenção à saúde. Além disso, o escritório regional de Brasília foi reestruturado para dar apoio às Unimed em na condução de questões de interesse das cooperativas junto ao STJ, STF e Cade, além de contato com os parlamentares

Criado o *Manual de Operacionalização da Marca Unimed*, disciplinando sete dos principais casos de uso da marca

## 2002

Criação do Colégio Nacional de Auditores Médicos, formado por médicos e enfermeiros indicados pelas diversas Federações e Singulares, com o objetivo de normatizar condutas e procedimentos médicos no Sistema

A Unimed associa cada vez mais sua marca ao esporte e torna-se o plano de saúde oficial do Campeonato Brasileiro, patrocinadora da Superliga e do Campeonato Brasileiro Masculino e Feminino de Vôlei e a assistência médica da maior prova mundial de triatlon, o Ironman Brasil

Lançamento do Selo Unimed de Responsabilidade Social e realização do 1º Fórum de Responsabilidade Social

## 2003

Aquisição da sede própria da Unimed do Brasil, no mesmo local onde está instalada desde 1993, na capital paulista

## 2004

Lançamento do novo Sistema de Gestão da Identidade e criação de Câmaras Técnicas de Especialidade e da Câmara Técnica de Oncologia

Lançamento do *Relatório da Política Nacional de Responsabilidade Social*, do primeiro *Balanco Consolidado do Sistema Unimed*, do Sistema de Indicadores de Gestão às

Cooperativas (SIG) e do *Manual de Procedimentos Contábeis Unimed*. A Unimed do Brasil ainda disponibiliza a Tabela Nacional Unimed de Materiais e Medicamentos (TNUMM)

## 2005

A Unimed é eleita a empresa de plano de saúde mais defendida pelo consumidor, segundo estudo da Associação Brasileira de Anunciantes, e recebe o certificado Superbrands Award Brasil por estar entre as 50 supermarcas atuantes no País. Dentro da premiação Top of Mind, a Unimed conquista o inédito Top Performance ao obter o melhor desempenho entre as diversas empresas concorrentes nas 40 categorias da premiação

Lançamento dos novos manuais nas áreas de Comunicação: *Comunicação Externa* e *Guia de Memória Empresarial*

## 2005

Celso Barros é reeleito presidente da Confederação

## 2006

Aprovação da nova versão da Constituição Unimed. Entre as principais mudanças está a denominação do conglomerado que reúne todas as Singulares, Federações, a Confederação e outras empresas Unimed, que passa a se chamar Sistema Cooperativo Unimed

## 2007

Avançam as iniciativas em torno do intercâmbio eletrônico online. Um conjunto de softwares e outros aplicativos capacitam várias cooperativas a se adequarem às normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e à Troca de Informações em Saúde Suplementar (Tiss)

## 2009

Eudes de Freitas Aquino assume a presidência da Unimed do Brasil e também passa a responder pela vice-presidência da IHCO

## 2010

A Unimed do Brasil passa a elaborar instrumentos estratégicos para uma

gestão mais profissional do Sistema Unimed, com a divulgação de Perfis Demográficos e Estratégicos e de indicadores econômico-financeiros das cooperativas

## 2011

A Unimed do Brasil passa a ter reunião mensal com a ANS e a realizar o acompanhamento econômico-financeiro das operadoras do Sistema

Lançamento do *Manual de Governança Cooperativa do Sistema Unimed*

## 2012

Início de consultoria para implantação do Plano de Cargos e Salários nas Unimed

## 2013

Área de Recursos Próprios é institucionalizada a fim de aumentar o índice de acreditação dos hospitais próprios e desenvolver a gestão de custos hospitalares

Integração entre o Portal Unimed e a Unimed do Brasil e criação da Ouvidoria Institucional

Lançamento do produto Saúde Ocupacional Unimed (SOU) e das diretrizes da Central da Marca

Fundação do Instituto Brasil de Responsabilidade Socioambiental, futuro Instituto Nacional Unimed

Revisão dos direcionadores da estratégia da Unimed do Brasil e atualização do Mapa Estratégico

## 2014

Lançamento da *Diretriz Nacional de Comunicação do Sistema Unimed*, do *Manual de Redação do Sistema Unimed* e da campanha nacional institucional

Criação da área Acompanhamento Econômico-Financeiro e implantação do modelo de Gestão de Pessoas por Competências

O Sistema de Integração Nacional (Sinal) foi eleito como a melhor rede de videoconferência do Brasil no concurso Polycom Success Award ■



José de Oliveira, José Abel Ximenes, Eudes de Freitas Aquino, Danúbio Antonio de Oliveira e Walter Cherubim Bueno

## V SIMPÓSIO DA UNIMED

### Cerrado reúne mais de 300 pessoas

A 5ª edição do Simpósio da **Unimed Cerrado**, realizada em Goiânia com a participação das principais lideranças nacionais e regionais do Sistema Unimed, reuniu mais de 300 participantes.

O evento foi composto por mesas-redondas, oficinas, encontros, apresentações e reuniões que debateram temas atuais relacionados à saúde suplementar, à atenção integral à saúde, ao cooperativismo de trabalho médico, à educação cooperativista e ao futuro do Sistema.

“O V Simpósio da Unimed Cerrado atendeu nossas expectativas e contou com mais de 300 participantes, incluindo dirigentes de todas as Federações da região”, comemorou o presidente da Unimed Cerrado, José Abel Ximenes. O diretor de Mercado, José de Oliveira e Silva, que coordenou o VI Seminário de Mercado, também comemorou o sucesso do Simpósio, que debateu desafios, discutiu diretrizes e apresentou novos produtos e serviços que vão contribuir para melhorar o trabalho das cooperativas. Entre os presentes estavam: o presidente da Unimed do Brasil, Eudes de Freitas Aquino; o vice-presidente da Confederação, Orestes Barrozo Medeiros Pullin; o presidente da Unimed Cerrado e superintendente executivo/Político-Institucional da Unimed do Brasil, José Abel Ximenes; o presidente da Federação das Unimeds de Mato Grosso do Sul, Jamal Nasser Haddad; o presidente da Federação das Unimeds de Mato Grosso, Kamil Hussein Fares; os presidentes da Unimed Cuiabá, João Bosco de Almeida Duarte, e da Unimed Campo Grande, Sarita Garcia Rocha; além de presidentes das Unimeds federadas.

## AÇÃO REALIZADA PELA UNIMED VITÓRIA faz coleta de resíduos perigosos

O cuidado com o meio ambiente reflete em nossa qualidade de vida e saúde. Este é o foco da ação Resíduos, do programa Colaborador Sustentável, promovida pela **Unimed Vitória**, por meio do Instituto Unimed.

A iniciativa teve como foco o descarte correto de materiais, como pilhas, baterias, medicamentos e chapas de raios X, que podem contaminar o solo, a água e o ar.

Para incentivar a participação de seus profissionais, a cooperativa utilizou uma geladeira que estava em desuso para a coleta dos itens em sua sede, no Hospital Unimed Vitória e no Hospital-Dia e Maternidade Unimed Vitória. Todo o material recolhido na campanha foi separado de acordo com o tipo de resíduo e entregue nos postos de coleta específicos para o descarte correto.

Durante o mês de dezembro, foram recolhidos cerca de 360 resíduos perigosos. Quando pesados, a soma ultrapassou os 8kg.







Diretores, lideranças do Sistema e o prefeito de Pelotas, Eduardo Leite (a 6ª pessoa, da esquerda para a direita)

## Unimed Pelotas avança na **AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS**

A **Unimed Pelotas** comemorou a inauguração de seu Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI), com a presença de dirigentes do Sistema, médicos cooperados e autoridades

A nova unidade é a primeira etapa do novo Pronto-Atendimento e Hospital Dia. O CDI possui ampla capacidade de atendimento e oferece exames de tomografia, ressonância magné-

tica, raio X, mamografia e ultrassom. “É um orgulho ver o que construímos em conjunto, o empreendimento que trouxemos para a cidade e que ficará para as próximas gerações de cooperados”, declarou o presidente da cooperativa, José Milton Cunha Mirenda.

O superintendente executivo de Recursos Próprios da Unimed do Brasil, Rodolfo Pinto Machado de Araújo,

presente no evento, destacou que a organização estimula a implantação de serviços próprios com qualidade e o investimento da Unimed Pelotas contribui para que outras cooperativas façam o mesmo. O novo Pronto-Atendimento e Hospital Dia contará com 60 leitos e abrigará, ainda, laboratório de análises clínicas, SOS e Atendimento Domiciliar.

## Singular implanta acompanhamento **DE PACIENTES COM MAIS DE 60 ANOS**

A unidade da **Unimed BH** em Congatim implantou o Ambulatório do Idoso para ampliar a atenção prestada a clientes com mais de 60 anos e promover o envelhecimento ativo e saudável dos pacientes, reduzindo as consultas ao pronto-atendimento e as internações. Mais de 150 clientes já participaram das atividades.

“Queremos que o cliente reconheça o Centro como referência para

os atendimentos dos quais precisa. Ali, eles terão assistência mais efetiva, dispendo de tratamento individualizado e, principalmente, de acompanhamento contínuo”, esclareceu Larissa Cruz, coordenadora médica da unidade.

Ao integrarem o Ambulatório do Idoso, os pacientes são avaliados pela equipe de enfermagem, que aplica o teste denominado VES (Vulnerable Elders Survey). Essa análise

permite classificar o nível de fragilidade do idoso entre robusto, em risco de fragilização e frágil. Após esta etapa, o paciente é encaminhado ao médico da família e, posteriormente, é feito agendamento com o farmacêutico clínico. Dessa maneira, atua-se de forma interdisciplinar e médicos, enfermeiros e farmacêuticos discutem o caso e desenvolvem um plano de cuidados individualizado.

## UNIMED LITORAL conquista o Prêmio Ser Humano da ABRH SC



A equipe de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas da **Unimed Litoral** representou a cooperativa na cerimônia de entrega do Prêmio Ser Humano da Associação Brasileira de Recursos Humanos de Santa Catarina, em Blumenau.

A Singular conquistou duas categorias na premiação: Gestão de Pessoas, com o Programa Academia de Liderança, que foca no desenvolvimento de seus gestores, e Projetos Socioambientais, com o Unimed Vida, que desenvolve atividades complementares em duas escolas municipais de Itajaí.

O objetivo do prêmio é reconhecer o esforço profissional e a organização que conta com atividades relevantes para a evolução da prática de Gestão de Pessoas, visando promover o desenvolvimento humano e das organizações.



## UNIMED/UEM/MARINGÁ conquista o terceiro lugar na Liga Nacional de Handebol

A equipe da **Unimed/UEM/Maringá (PR)** participou da Liga Nacional Masculina de Handebol, em Aparecida (SP), e conquistou o terceiro lugar na competição. O resultado coroou a participação do time na competição deste ano, na qual disputou 14 partidas, tendo vencido 11.

Para o técnico da Unimed/UEM/Maringá, Valmir Fassina, foi uma conquista histórica e muito expressiva para o handebol da cidade. Segundo ele, o terceiro lugar credencia o time maringaense a continuar a luta em 2015. “Os jogadores estão motivados e com certeza vamos chegar ainda mais fortes no próximo ano”, destacou.



## UNIMED FORTALEZA é reconhecida por programa de gestão de gestão clínica de antimicrobianos

A **Unimed Fortaleza** é pioneira no Brasil na aplicação do Programa Stewardship em um modelo multidisciplinar, em cadeia interinstitucional, envolvendo vários hospitais simultaneamente.

Por conta do programa, a cooperativa médica conquistou o 1º lugar no XIV Congresso Brasileiro de Epidemiologia e Controle de Infecção Hospitalar, apresentando o trabalho Gestão Clínica de Antimicrobianos.

“Hoje, nós temos um grande número de pacientes em acompanhamento multidisciplinar, aproximando a operadora dos hospitais prestadores, dos médicos cooperados das diferentes especialidades e dos infectologistas, em conjunto com médicos e farmacêuticos auditores. Uma união que resulta em um sinergismo em prol da otimização da terapia antimicrobiana e da melhoria da qualidade no cuidado com paciente, além da redução de custos”, enfatiza Henry Pablo, coordenador de Assistência e Auditoria Farmacêutica.



## UNIMED SUL MINEIRA inicia projeto Ação Sustentável em Pouso Alegre

A **Unimed Sul Mineira**, em parceria com o Inatel Cas@Viva e apoio da Acipa e da Nova Minas Express, iniciou o projeto Ação Sustentável, com o tema Lixo Eletrônico: Não Descarte Essa Ideia. Para tanto, promoveu um evento aberto ao público na Praça Senador José Bento, em Pouso Alegre.

Durante a ação, foram recolhidos equipamentos de pequeno porte, como computadores, monitores, pilhas, baterias, celulares, mouses, teclados, fontes e carregadores de celular, e dadas orientações sobre reciclagem e recolhimento de lixo eletrônico.

Além da coleta sustentável, voluntários da cooperativa e da Inatel aferiram a pressão arterial do público e realizaram testes de glicemia capilar, além de oferecerem orientações sobre saúde, oficina de reciclagem e atividades de colorir para crianças de seis anos. Também foram entregues 136 sementes e confeccionadas, pelos participantes da oficina de reciclagem, 150 bolsinhas feitas de caixas de leite longa vida.

## Unimed Lins reformula Semana da QUALIDADE DE VIDA

A **Unimed Lins** foi selecionada para participar de uma pesquisa de diagnóstico denominada Programa FIC + Feliz, com foco no bem-estar dos colaboradores, abordando as dimensões Uso do tempo, Governança, Saúde, Cultura, Padrão de vida, Meio ambiente, Vitalidade comunitária e Educação.

Diante dos resultados, a 6ª edição do projeto Semana da Qualidade de Vida da cooperativa foi reformulada para abranger mais colaboradores. As atividades aconteceram em três turnos e foram realizadas no auditório da Sede Administrativa e auditório do Hospital Unimed A. Gelis.



Evento contou com debates e troca de experiências, visando à integração

## UNIMED MACEIÓ promove I Seminário de Recursos Próprios

O I Seminário de Recursos Próprios da **Unimed Maceió** contou com a participação de mais de 200 pessoas, entre médicos cooperados e colaboradores. Durante três dias, o Hotel Enseada foi palco de apresentações e debates sobre temas relevantes para os serviços próprios da cooperativa, com o objetivo de trocar experiências e promover integração.

O evento contou com a presença do superintendente executivo de Recursos Próprios da Unimed do Brasil, Rodolfo Pinto Machado de Araújo, que destacou que “eventos como este seminário são fundamentais para o próprio Sistema Unimed. A troca de ideias e experiências enriquece o trabalho de todos”.

“É inegável a relevância que os serviços próprios têm para o negócio Unimed, no que diz respeito à qualidade da assistência prestada aos clientes, ao mercado de trabalho dos médicos cooperados e colaboradores”, afirmou a presidente da Singular, Viviane Vieira Malta.



O projeto contou com ações de nutrição, maquiagem, massoterapia, cinema e teatro, entre outras.



## Confederação oferece curso a **NOVOS ADVOGADOS DO SISTEMA**

A Assessoria Jurídica da **Unimed do Brasil** promoveu um curso para novos advogados do Sistema Unimed. A intenção foi capacitá-los principalmente sobre as peculiaridades do cooperativismo e as normas legais que regem os planos de saúde.

O vice-presidente da Unimed do Brasil, Orestes Barrozo Medeiros Pullin, o superintendente Jurídico, José Cláudio Ribeiro Oliveira, e os advogados Marcia Aparecida Mendes Maffra Rocha, Sílvia Regina Ferraro de Barros Galvão e Daniel Infante Januzzi de Carvalho foram os instrutores, detalhando temas como, por exemplo, a divisão do Sistema Unimed e como se insere na saúde brasileira, os canais de comunicação, instâncias e eventos, a Câmara Arbitral e a regulamentação dos planos de saúde, entre outros.

## Unimed Campo Grande inaugura quiosque no **PARQUE DAS NAÇÕES INDÍGENAS**

Para incentivar a prática de atividades físicas, a **Unimed Campo Grande** inaugurou um quiosque no Parque das Nações Indígenas, com acompanhamento de profissionais de educação física, que orientam sobre alongamento e caminhada, cálculo de Índice de Massa Corporal e grupo de corrida.

Segundo a coordenadora do Serviço de Medicina Preventiva, Paula Faustino Costa, a Singular aposta na saúde e no bem-estar e, para isso, disponibiliza o serviço gratuitamente. “Nossa intenção é que a população, cada vez mais,

se previna contra doenças. Entendemos que a prática de atividade física é um excelente aliado para alcançar uma vida saudável!”, comentou.

A proposta da implantação de um quiosque faz parte do programa Unimed nos Parques, projeto que já acontece na Praça do Belmar Fidalgo, de segunda a sexta-feira, das 6h às 8h e das 17h às 20h.

Já o quiosque do Parque das Nações Indígenas funciona às segundas, quartas e sextas-feiras, das 17h às 20h. As atividades são realizadas de forma segura e orientada.

## **UNIMED JUIZ DE FORA**

### inaugura maior estação de bicicletas do Brasil

A Unimed Juiz de Fora inaugurou a primeira Estação Bike Unimed, em parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), no campus da instituição. Com 30 bicicletas estacionadas, o local é o maior do Brasil com a finalidade.

“Somos o plano de saúde oficial da universidade. É com muito orgulho que inauguramos aqui a primeira Estação. O campus é o local perfeito para começar este grande projeto de promoção da saúde”, anunciou o presidente da Unimed Juiz de Fora, Hugo Borges. “Pesquisamos muitos projetos, para trazer a melhor estrutura. Queremos que o beneficiário da Estação UFJF tenha apenas o trabalho de pedalar”, disse o diretor de Relacionamento com o Mercado da Unimed Juiz de Fora, Glauco Araújo.

A Estação Unimed na UFJF é automatizada, as bicicletas dispõem de mecanismos especiais de segurança e só podem ser utilizadas no campus da UFJF.

## UNIMED NOROESTE/RS

capacita profissionais para  
suporte avançado de vida  
em cardiologia

Entregar serviços de qualidade requer atualização e capacitação permanente dos profissionais que atuam na assistência à saúde. Recentemente, a **Unimed Noroeste/RS** promoveu o Curso de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS) para médicos e enfermeiros que exercem atividades em urgência e emergência e/ou terapia intensiva.

Ministrado pelos médicos Max Steinert e Vinicius Tinoco e pela enfermeira Elisandra Milan, o treinamento foi realizado por meio de parceria com a Unimed Federação/RS e a Sociedade Cooperativa de Serviços Médicos do Rio Grande do Sul (Unicoopmed), além de apoio do SESCOOP/RS.

O conteúdo abordado contemplou parada cardiorrespiratória (PCR), manejo das principais arritmias e da dor torácica isquêmica, infarto agudo do miocárdio (IAM), acidente vascular cerebral (AVC), familiarização e utilização dos principais recursos tecnológicos disponíveis, incluindo o acesso intraósseo, o uso de máscara laríngea e de desfibriladores manuais.



## UNIMED CAMPINAS DISCUTE ATENÇÃO integral na saúde privada

Com a presença do presidente da Unimed do Brasil, Eudes de Freitas Aquino, e do diretor de Marketing e Desenvolvimento da Confederação, Edevar J. de Araujo, a **Unimed Campinas** realizou o 2º Fórum de Atenção Integral à Saúde.

O evento discutiu experiências relacionadas à atenção integral que vêm ganhando espaço na saúde privada. O Fórum foi realizado quando a Unimed Campinas completou um ano da implantação do Núcleo de Atenção Integral à Saúde (Nais), projeto voltado aos agregados



Cooperativa estimula a doação de sangue  
entre os colaboradores

## DOAR SANGUE: ato que ajuda a salvar vidas

Todos os anos, os colaboradores da **Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo (VTRP)** são convidados a participar da campanha de doação de sangue promovida em parceria com os bancos de sangue de Lajeado (Hemovale) e Santa Cruz do Sul (Hemovida).

Os interessados são liberados para doar durante o horário de trabalho. A campanha é dividida em três etapas, considerando o intervalo de tempo necessário entre uma doação e outra.

“Ações como esta, realizada pela Unimed VTRP, são de suma importância para a comunidade e para o banco de sangue, pois estimulam o hábito de doar. Alguns se tornam doadores de repetição ou, como chamamos, doadores fidelizados, sendo esse um dos grandes objetivos dos bancos de sangue, pois acabam tornando as transfusões mais seguras e nos ajudam a manter os estoques necessários para demanda da população”, argumenta a enfermeira do Hemovale de Lajeado, Cleci Maria Paloschi

dos colaboradores da cooperativa, mas que deverá se transformar em produto destinado aos novos clientes e às contratantes que se interessarem em migrar para o novo modelo.

O ponto alto do Fórum se deu com a palestra magna de Cloer Vescia Alves, coordenador do Comitê de Atenção Integral à Saúde (CAS) da Confederação, que discorreu sobre estratégias do Sistema Unimed para a mudança do modelo de atenção à saúde.



## CONSELHO CONSULTIVO DO RAMO SAÚDE/OCB se reúne em Brasília

No final de janeiro, aconteceu em Brasília a reunião do Conselho Consultivo do Ramo Saúde na sede da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). A reunião, direcionada para debater questões do cooperativismo de saúde, abordou parcerias público-privadas, desenvolvimento de agenda positiva para as cooperativas do segmento, necessidade de ampliação

da qualificação na gestão das operadoras e possíveis cooperações entre os sistemas integrantes do ramo. Também foram debatidas ações a serem implementadas pelo grupo de trabalho designado para atuar no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre a OCB e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

José Abel Ximenes, coordenador nacional do ramo Saúde na OCB e superintendente Político-Institucional da Unimed do Brasil, conduziu a reunião. Também contribuiu com os trabalhos o vice-presidente da Confederação, Orestes Barrozo Medeiros Pullin, que é diretor da Organização das Cooperativas Brasileiras no estado do Paraná (Ocepar).

## CONGRESSO NACIONAL tem nova legislatura

Dos 513 deputados que tomaram posse em 1º de fevereiro, 198 vão estrear na Casa. O PT foi o partido que mais reelegeu deputados (48), seguido pelo PMDB (38). No entanto, os dois partidos tiveram suas bancadas reduzidas na Câmara dos Deputados. Considerando o percentual de reeleição, o PSDB foi o partido, entre as dez maiores bancadas, que conseguiu mais reconduções.

A bancada médica sofreu sensível diminuição. Foram eleitos 29 deputados que declararam ter a medicina como profissão. Desses, 16 são parlamentares que inauguram seus mandatos na Câmara Federal. Este número representa uma significativa queda em comparação à Legislatura anterior, que elegeu 39 deputados médicos.

No Senado, dos 27 eleitos, apenas cinco são provenientes do cargo. Quase a metade dos senadores que perderiam o mandato a partir deste ano não quis se candidatar, dentre eles o ex-presidente José Sarney.



## Conheça os eleitos para comandar a **CÂMARA DOS DEPUTADOS E O SENADO FEDERAL**

Eleitos para presidir suas respectivas Casas Legislativas de 2015-2017 assumem suas funções com pendências importantes, tais como votar as reformas política e tributária. Vários temas setoriais também são fonte permanente de debates, tais como saúde, educação e infraestrutura, impactando fortemente no cotidiano das articulações parlamentares. Veja o perfil de cada um: Deputado **EDUARDO CUNHA** (PMDB-RJ): em seu quarto mandato consecutivo como deputado federal, exerce o cargo desde 2002. É economista, radialista e evangélico. Filiado ao PMDB desde 2003, integra a Frente Parlamentar da Saúde. É reconhecido por sua capacidade de articulação política e pelo domínio do Regimento Interno da Câmara. O perfil de líder também o fez um dos principais articuladores do chamado “bloco”, grupo informal integrado por oito partidos da base descontentes com o governo.

Senador **RENAN CALHEIROS** (PMDB-AL): filiado ao PMDB desde 1994, está em seu terceiro mandato consecutivo como senador. Este será seu quarto mandato na presidência do Senado. O primeiro foi em fevereiro de 2005. Foi reconduzido em 2007, mas renunciou devido a denúncias sobre suposta vinculação com lobista. Reeleito senador, foi escolhido novamente para a presidência em 2013. Teve apoio do governo em sua nova recondução ao cargo.

## Desafios político-institucionais **NORTEIAM AS AÇÕES DA CONFEDERAÇÃO EM 2015**

Facilitar a atuação e a interlocução do Sistema Unimed perante os poderes públicos, sobretudo o Legislativo e o Executivo, por meio de um trabalho conjunto e fortalecido pelos dirigentes do Sistema Unimed, criando um ambiente de segurança na busca de uma legislação coerente com a saúde privada e o cooperativismo de trabalho médico

Estimular um processo orgânico e sistêmico de debate, levando os pleitos definidos de forma consensual no Sistema às entidades representativas do cooperativismo e da categoria médica, propiciando maior respaldo e legitimidade às demandas

Definir processos políticos que proporcionem maior visibilidade política à missão fundamental da Unimed, isto é, defesa permanente da valorização profissional dos médicos, vinculada à responsabilidade social no exercício de suas atividades

## Áreas temáticas agrupam e organizam as **PRIORIDADES LEGISLATIVAS DA UNIMED DO BRASIL**

Ato Cooperativo e Adequado Tratamento Tributário: sua definição legislativa vai dirimir os frequentes questionamentos que causam impacto diretamente no crescimento e, até, na sobrevivência das cooperativas

Regulamentação das operadoras de planos de saúde: o cenário das propostas em tramitação é bastante delicado. Grande parte dessas matérias estabelece mudanças nas regras vigentes sem uma análise prévia de sua aplicabilidade

Alterações na Lei Cooperativista: sua atualização deve atender a todos os segmentos cooperativistas, em especial o Ramo Saúde, constantemente ameaçado com o andamento de projetos que ignoram seus fundamentos e base de atuação, demonstrando não possuir legitimidade

Plano de Estado de Carreira: a Unimed do Brasil reforça seu compromisso efetivo em relação às propostas que ultrapassam as demandas diretamente vinculadas ao cooperativismo de trabalho, alcançando a categoria médica em suas demandas mais específicas

Órteses, próteses e materiais especiais (OPMEs): a regulação e fiscalização deste mercado alcançou forte projeção no debate político e a Unimed é pioneira em ações concretas pela regulamentação do mercado. O monitoramento nesse campo visa estimular o andamento das proposições que agregam ao setor

**O filósofo é o homem que desperta e fala.  
Não é aquele que afirma e monologa,  
mas aquele que argumenta e dialoga.**

*Merleau-Ponty (1908-1961)*

## ACORDO ENTRE INSTITUTO BUTANTAN E EUA deve garantir produção de soro contra ebola

O Instituto Butantan de São Paulo está prestes a firmar parceria com os Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos (NIH, na sigla em inglês) para a produção de um soro que promete combater o ebola. O vírus contaminou 14 mil pessoas em oito países e causou a morte de mais de 5 mil pessoas.

Os testes do soro devem começar ainda no início de 2015. Diferentemente da vacina, que faz a imunização ativa do indivíduo, o soro cria uma imunidade passiva, protegendo a pessoa ou animal da ação da doença.

Segundo o diretor do Instituto Butantan, Jorge Kalil, inicialmente, o soro será aplicado em cavalos. Ocorrendo a produção de anticorpos nos equinos, o sangue será filtrado para isolamento do anticorpo, que será enviado para testes. Posteriormente, macacos receberão o soro experimental. Se houver a neutralização do vírus no macaco, os testes seguirão para análises em humanos. Todos esses procedimentos serão acompanhados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Os testes relacionados ao ebola serão feitos em laboratórios dos Estados Unidos. Sendo assim, o vírus não será transportado para o Brasil.



## ANTIBIÓTICO revolucionário pode combater a tuberculose

Cientistas americanos da Universidade Northeastern, em Boston, desenvolveram um antibiótico chamado teixobactina, que tem sido considerado revolucionário. O medicamento é capaz de combater diversas infecções bacterianas resistentes aos antibióticos atuais, a exemplo da tuberculose e outras superbactérias resistentes à metilicina.

O remédio já tem sido testado em ratos de laboratório. No entanto, os testes em humanos só devem acontecer daqui a cinco ou seis anos.



## ÁLCOOL E TABACO

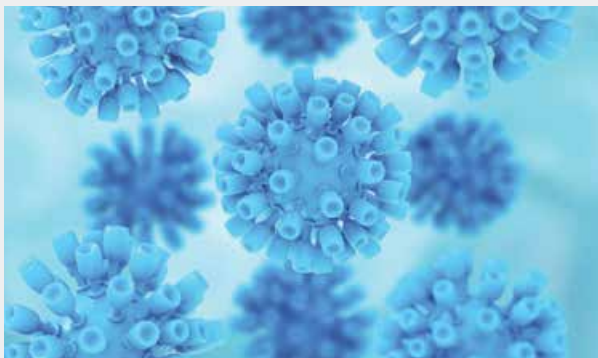
matam bactérias bucais “do bem”

Pesquisadores brasileiros afirmam que o álcool e o tabaco podem matar centenas de bactérias da boca. A notícia poderia ser vista com bons olhos, se a presença dessas bactérias não produzisse substâncias benéficas.

Assim como ocorre no intestino, a presença das bactérias “do bem” ajuda a proteger a boca. Ou seja, além dos já conhecidos problemas de saúde gerados pelo consumo do álcool e tabaco, a alteração da biodiversidade das bactérias bucais poderia acelerar o aparecimento desses problemas, favorecendo, por exemplo, a formação de tumores.

De acordo com os pesquisadores do A.C. Camargo Cancer Center e da USP, fumantes perdem cerca de 35% da biodiversidade bacteriana bucal. Já quem consome bebidas alcoólicas e fuma perde um pouco menos, cerca de 20% das bactérias. Os pesquisadores agora estão estudando o biofilme bacteriano bucal de um fumante que desenvolve câncer.





## NOVO MEDICAMENTO

para combate da  
hepatite C reduz tempo  
de tratamento

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o registro de um novo medicamento contra a hepatite C. O diferencial do produto é que ele será utilizado no tratamento via oral.

A expectativa é de que o medicamento passe a ser oferecido pelo SUS ainda no primeiro semestre de 2015. De acordo com o Ministério da Saúde, o novo produto representa um percentual de 90% de cura, contra os 60% do tratamento atual oferecido pelo sistema público de saúde.

Além disso, o medicamento aprovado possui menos efeitos colaterais e diminui o tempo de tratamento, que passará de um ano para três meses.



## Tratamento celular promete ser **SOLUÇÃO CONTRA DEMÊNCIA**

Novo método com células-tronco pode facilitar o desenvolvimento de um tratamento contra demência frontotemporal. É o que assegura uma pesquisa desenvolvida por biólogos moleculares da Universidade Católica de Louvain, na Bélgica.

Esse tipo de demência afeta, principalmente, a personalidade, o comportamento e a fala do indivíduo. Além de hereditária, ela é responsável por cerca de 50% dos casos diagnosticados antes dos 60 anos.

Durante a pesquisa, os biólogos conseguiram imitar o processo de aparição de um defeito genético, que acaba originando um grupo de demências frontotemporais, e conseguiram corrigi-lo. Este fato tem sido considerado um primeiro passo rumo ao desenvolvimento de um remédio que combata esse tipo de demência.

## Estudos analisam possibilidade de uso da **ASPIRINA NO TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER**

A aspirina, criada há 117 anos, continua sendo alvo de pesquisas para o tratamento de doenças como infarto, esquizofrenia e mal de Alzheimer. Agora, os últimos estudos analisam a possibilidade de uso do medicamento contra o câncer.

Feita à base de ácido acetilsalicílico, a aspirina tem sido utilizada em pesquisas para a prevenção de tumores de mama, próstata, bexiga, pulmão, ovário, fígado, pâncreas, endométrio, colón do reto e esôfago

– especialmente estes dois últimos. Ainda em 2015 deve ser lançada uma pesquisa nos Estados Unidos sobre a utilização do medicamento para profilaxia de câncer colorretal.

Pesquisas recentes mostraram também que o uso de aspirina pode ser positivo para a visão, doenças mentais e o coração. Porém, a indicação é acompanhada da observação de risco de sangramentos gastrointestinais. No caso de câncer, o risco é ainda maior.



# Dr. Google e suas implicações

*Especialista alerta sobre o  
autodiagnóstico pela internet*

**A** procura por informações sobre saúde em sites de buscas é praticamente uma tendência, já que muitas pessoas fazem uso deles para ampliar o conhecimento sobre algum possível problema ou para se adiantar com relação a um diagnóstico, a partir de sintomas ou resultados de exames.

Atualmente, a tal busca é tão comum que já é intitulada de Dr. Google, em referência ao site de busca homônimo. A questão é que essa procura por mais informações tem um lado positivo e outro negativo. Para falar sobre o assunto, a *Revista Unimed BR* convidou o clínico geral e geriatra Paulo Roberto Valente, cooperado da Unimed Campinas.

### **Como a busca pelo Dr. Google tem influenciado nas consultas médicas?**

É notável nos consultórios médicos que esse tipo de abordagem tem sido crescente. Alguns pacientes já chegam relatando o que leram nos sites e, conseqüentemente, já vêm desesperados por ter encontrado informações não muito boas. O fato é que as pessoas colocam palavras-chaves e, como esses sites não raciocinam, acabam filtrando informações erradas, generalizadas e gerando interpretações equivocadas.

### **Há um lado positivo no fato de o paciente se informar antes da consulta médica?**

Aprimorar o conhecimento é sempre positivo. Entretanto, é aconselhável que a procura pelo chamado Dr. Google só ocorra após a consulta médica. O contato com o médico é insubstituível.



Paulo Roberto Valente, médico cooperado da Unimed Campinas

### **O que a saúde ganha com essa nova vertente da ajuda online?**

Na área médica, esse tipo de busca pode trazer mais preocupações do que auxílio. Quando se trata de doença, o caráter da informação é científico. Não é bom que o paciente vá se consultar em sites. Isso só atrapalha o entendimento do caso. Por exemplo, um indivíduo que teve uma infecção viral, tipo gripe, ao fazer um exame pode ser detectado com o nível de linfócitos elevado. Ao buscar por linfócitos na internet, ele será remetido às páginas sobre leucemia. Não é o caso do paciente, mas, sem o conhecimento, ele absorverá aquela informação como verdade.

### **Há casos em que a consulta online pode substituir a presencial?**

Particularmente, não sou favorável à consulta sem contato pessoal. Antigamente, o médico consultava por telefone. Mas, hoje, a medicina é baseada em evidências. É importante o contato, a análise visual para diagnosticar o problema. É muito arriscado tirar conclusões sem ter o contato presencial com o enfermo.

### **Como é inevitável interferir nas buscas por informações, qual a orientação para utilizar a internet de forma segura nesses casos?**

Inicialmente, é preciso filtrar as informações. Para isso, o primeiro passo é buscar sites mais específicos e com fontes confiáveis. Mesmo assim, ainda sou a favor de que, antes de qualquer coisa, se busque um médico, assim o paciente evita um desgaste possivelmente desnecessário. O indivíduo procura o médico, se informa e, após esse contato, pode consultar os sites para ampliar o conhecimento. Essa é a atitude mais inteligente.

### **Um dos fatores preocupantes sobre o “paciente expert”, aquele que busca o auxílio do Dr. Google, é a automedicação e o autodiagnóstico. Qual o aconselhamento médico sobre isso?**

Essas práticas devem ser evitadas ao máximo. Diagnosticar e medicar são obrigações do médico. O paciente não deve correr esse risco e o Google não tem propriedade para fazer isso. A depender da situação, o caso pode até se agravar. Em se tratando de saúde, todo cuidado é pouco.



Paulo Cesar Januzzi de Carvalho, Jorge Humberto Isaac, João Saad, Valdmário Rodrigues Júnior, Adelson Severino Chagas, José Martiniano Grillo Neto e Cintia Martins (gerente de Comercial, Produtos e Operações da Unimed do Brasil)

# Unimed do Brasil promove 1º Congresso de Saúde Ocupacional



*Evento contou com palestras relevantes às cooperativas que pretendem compreender melhor o mercado de saúde do trabalho*

Atenta às mais recentes necessidades do setor de saúde brasileiro, a Unimed do Brasil promoveu o 1º Congresso de Saúde Ocupacional do Sistema Unimed. O evento, que contou com uma Feira de Negócios, foi realizado em São Paulo.

A mesa de abertura foi composta pelo diretor de Integração Cooperativista e Mercado da Unimed do Brasil, Valdmário Rodrigues Júnior, pelo diretor Administrativo da Confederação, João Saad, pelo vice-presidente da Central Nacional Unimed (CNU), Humberto Jorge Isaac, pelo diretor de Atenção à Saúde e Intercâmbio da instituição, Paulo Cesar Januzzi de Carvalho, pelo presidente da Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp), José Martiniano Grillo Neto, e pelo diretor de Finanças e Administração da Seguros Unimed, Adelson Severino Chagas.

“Nosso objetivo é muito mais grandioso do que a obtenção de lucro e negócios. É utilizar nosso conhecimento técnico para oferecer aos potenciais 40 milhões de clientes um atendimento com dignidade, tendo o Saúde Ocupacional Unimed (SOU) como um referencial de excelência em saúde ocupacional no País. Não tenho dúvidas de que seremos seus grandes protagonistas”, afirmou Valdmário.

Para João Saad, “esta é uma iniciativa arrojada da Diretoria de Integração Cooperativista e Mercado em um momento muito importante, quando esta especialidade está tendo o verdadeiro reconhecimento, tanto na questão da prevenção quanto na jurídica”.

Humberto Jorge Isaac destacou que “é a primeira vez que nos congregamos em um setor fundamental que fomenta não só a saúde do trabalhador, mas sua assistência”.

Já Paulo Cesar Januzzi de Carvalho destacou que “temos buscado contemplar todas as necessidades dos brasileiros em termos de assistência à saúde. Com a qualidade com a qual o serviço foi montado, teremos condição de sermos o maior e melhor serviço de saúde ocupacional do País”.

“O Sistema tem a vocação de cuidar das pessoas de uma maneira completa. Saúde não é apenas o trato de problemas, de doenças, mas também segurar em vida, em previdência, odontologia, patrimônio”, comentou Adelson Severino Chagas.

José Martiniano Grillo Neto reforçou a união como atributo essencial para o contínuo êxito do projeto.

Durante o evento, foram realizadas palestras com temas relevantes às cooperativas que pretendem compreender melhor este mercado em desenvolvimento e evidência, a fim de que possam adquirir o serviço SOU e ingressar nas atividades do ramo.

O 1º Congresso de Saúde Ocupacional foi promovido com patrocínio da CNU, da Seguros Unimed, da Sanofi, da SOC, da Meditron e da TEB, e apoio da Medilar e da Milaneli.



## Unimed do Brasil e Fesp se unem para debater Recursos Humanos

*Participantes puderam se atualizar e conhecer boas práticas voltadas ao desenvolvimento de carreiras*

A Unimed do Brasil e a Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp) realizaram o 3º Comitê Nacional de RH e o 7º Encontro de RH das Unimeds do Estado de São Paulo. Foi uma oportunidade de integração e alinhamento das áreas de Recursos Humanos do Sistema Unimed, que puderam se atualizar e conhecer boas práticas voltadas ao desenvolvimento de carreiras, recrutamento e seleção por competências e outros temas relevantes ligados à Gestão de Pessoas.

Participaram do evento cerca de 60 pessoas, presencialmente, de 25 Unimeds, e outras 51 cooperativas por meio de videoconferência ou streaming.

Entre os palestrantes, a psicóloga Tania Casado, professora doutora da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP), que abordou o tema Carreira, Seus Dilemas, Caminhos e Soluções. A programação incluiu ainda os indicadores de Gestão de Pessoas, o relatório de 2014 da área e o manual da implantação do Modelo de Gestão de Pessoas por Competências do Sistema Unimed.

O evento também promoveu o treinamento de Seleção por Competências, ministrado pelas consultoras Priscila Moreira e Isabela Minassian, da consultoria Growth, que assessorou a Unimed do Brasil na construção do novo modelo.

# AGENDA 2015

*Confira os eventos da Unimed do Brasil  
que estão previstos para o primeiro semestre do ano:*

## > FEVEREIRO

4º Fórum Político Nacional

**Dia 24/2 - Brasília (DF)**

## > ABRIL

Encontro Nacional  
de Recursos e Serviços Próprios  
**De 15 a 17/4 - São Paulo (SP)**

## > MAIO

5º Fórum de Regulação do Sistema Unimed e 17º Comitê  
Nacional de Integração (Conai)  
**De 12 a 14/5 - Porto Alegre (RS)**

## > JUNHO

24º Seminário Nacional Jurídico, Contábil, Atuarial,  
Financeiro e Regulatório do Sistema Unimed e 2º Simpósio  
Internacional Cooperativo Jurídico e Contábil  
**De 24 a 26/6 - São Paulo (SP)**

**\*Calendário sujeito a alterações.**



Sede administrativa da Unimed Sergipe

A atual presidente da Unimed Sergipe, Denise Tavares, ao lado dos ex-presidentes Ailton Pita Falcão, Carlos Alberto Mendonça e Adelson Severino Chagas

# Unimed:

## há 30 anos na vida dos sergipanos

*Em seu Jubileu de Pérola, Unimed Sergipe presenteou seus beneficiários com melhorias e ampliação de serviços*

O último ano foi de comemoração para a Unimed Sergipe, que completou 30 anos de funcionamento. A Singular foi fundada no mês de janeiro, após uma assembleia que reuniu o primeiro presidente, Ailton Pita Falcão, e mais 19 médicos, que assinaram a ata da fundação. Porém, por questões administrativas, a cooperativa só entrou em funcionamento dez meses depois, em 19 de novembro de 1984.

A instituição, que na época se chamava Unimed Aracaju e prestava serviços somente na capital do Estado, enfrentou a incredulidade dos médicos e clientes, pois o cooperativismo médico ainda era



novidade no local. Com o passar dos meses, a situação foi melhorando e, em pouco mais de um ano, a Unimed Aracaju já registrava números relevantes de cooperados e de clientes.

Após conquistar a confiança dos médicos e da população aracajuana, a cooperativa seguia de vento em popa até se deparar com uma crise financeira no início dos anos 1990. O momento, apesar de delicado, foi importante para fortalecer os associados e traçar novos rumos administrativos, que ganharam corpo e culminaram em uma nova gestão.

Em 1998, 14 anos após a fundação da Unimed Aracaju, Ailton Pita Falcão passou o bastão para Carlos Alberto Mendonça, que, por sua vez, ficou à frente da Singular por dez anos. No início dessa gestão, a cooperativa alçou voos entre os municípios de Sergipe e se tornou a única Singular no Sistema a ter abrangência estadual, assumindo, então, o novo nome fantasia: Unimed Sergipe.

Fortalecida e bem estruturada, focou na excelência do atendimento, na verticalização dos serviços próprios e na melhoria da qualidade de vida dos seus clientes. Estes objetivos continuaram sendo aprimorados e levados adiante nas gestões seguintes, comandadas por Adelson Severino Chagas (2008-2012) e Denise Tavares (2012 aos dias atuais), primeira mulher a presidir a Unimed Sergipe.

“São 30 anos de alegrias, de conquistas e de dedicação aos nossos clientes, mas também de muito esforço e empenho por parte dos nossos cooperados e colaboradores. O último ano foi especial por comemorarmos o reconhecimento de toda a sociedade, reconhecimento este que é merecido e possível graças às pessoas que fazem a Unimed Sergipe. Todos os profissionais foram imprescindíveis para que chegássemos a essa data de forma madura e

consciente de que só pela união podemos tornar o sucesso uma constante”, frisou a presidente.

## Novidades

No ano do seu Jubileu de Pérola, a Unimed Sergipe inaugurou a unidade Materno-Infantil, especializada no cuidado das mães (ginecologia e obstetrícia) e das crianças (pediatria, endocrinopediatria, pneumopediatria e neuropediatria).

Além desta novidade, o Hospital Unimed está finalizando as obras de ampliação da unidade, na qual disponibilizará mais especialidades no serviço de urgência 24 horas e mais leitos de internação. A Singular ainda conta com um centro de diagnóstico, dois centros clínicos, um centro de fisioterapia, o serviço de atenção domiciliar e o serviço de SOS Móvel. No total, são oito unidades de atendimento, além da sede administrativa e da extensa rede credenciada.

Há anos, a Unimed Sergipe também investe no serviço de medicina preventiva. Como ação comemorativa de 30 anos, o programa ganhou nova roupagem. Agora, está disponível para a sociedade em geral e as atividades são realizadas ao ar livre, em dois dos principais pontos turísticos da capital sergipana, com o intuito de aproximar a população da natureza e facilitar a adesão ao programa, levando às atividades para mais perto da sociedade.

Por falar em sociedade, a Coordenação de Responsabilidade Social da cooperativa tem desenvolvido e participado de projetos que visam à transformação com ações que integram as pessoas por meio da arte, da música, do esporte e da conscientização ecológica. “A Unimed Sergipe é uma empresa que preza pelo desenvolvimento sustentável e faz questão de

firmar esse compromisso com a sociedade. As ações de medicina preventiva e de responsabilidade social têm nos aproximado da população, especialmente dos nossos clientes. Isso é muito válido, pois auxilia na comunicação com os nossos beneficiários”, comentou Denise.

Entre os projetos desenvolvidos pela Coordenação de Responsabilidade Social, estão: Cantinho da Arte, Coral Canarinhos, Coral Unimed, Orquestra Sinfônica de Itabaiana, Educação no Trânsito, Coleta Seletiva do Lixo e Utilização Consciente, Saúde Ambiental, Projeto Menor Aprendiz, Semana da Saúde, Ação Global, Projeto Amiguinhos da PM/SE, Programa de Medicina Preventiva, programas de educação, saúde e capacitação com os colaboradores e cooperados, entre outros. ■



Materno-Infantil, a mais nova unidade da Unimed Sergipe



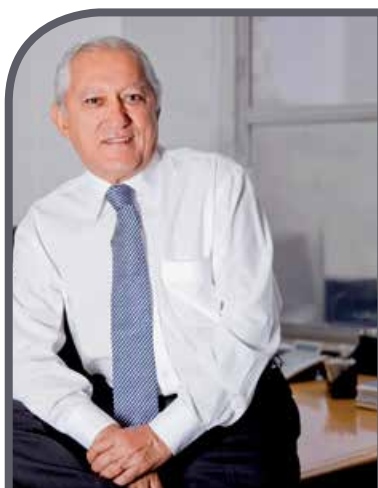
A Diretoria Executiva da Unimed Sergipe é composta pelo diretor de Negócios Corporativos, Ricardo Ramos, pela diretora técnica, Virginia Maria Passos, e pela presidente Denise Tavares

# Saúde em debate

A saúde suplementar foi regulamentada há 16 anos. Nesse período, houve avanços inegáveis, como o estabelecimento do regramento básico e necessário para as operadoras de planos de saúde, que contribuiu para colocar ordem nesta área. Foi positivo para os consumidores, que passaram a ter seus direitos mais respeitados. As empresas que não conseguiram se adaptar a essas normas ficaram pelo caminho. A regulação, contudo, está concentrando o mercado de planos de saúde.

Hoje, 27 operadoras atendem a 50,9% dos beneficiários de planos de saúde, ou seja, 25,5 milhões de pessoas, segundo dados mais recentes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Esse quadro decorre da multiplicação de exigências financeiras e da ampliação, a cada dois anos, do rol de procedimentos obrigatórios, sem repasse adequado dos custos adicionais às mensalidades. Pequenas e médias operadoras têm dificuldade para atender a tantas normas, portarias e resoluções. E sofrem mais com os aumentos da sinistralidade, ou seja, do custo da assistência médica.

Some-se a isso a concessão aos beneficiários, nos tribunais, de tratamentos que não estão previstos em contrato e nem nas reedições do rol da ANS. E a inflação da medicina, muito superior à evolução dos preços da



Mohamad Akl, presidente da Central Nacional Unimed

cesta básica, que se entenderá, pois mais vidas são atendidas por menos empresas e cooperativas.

Há outras consequências do controle rígido de nossas atividades. Poderíamos aumentar a oferta de planos de saúde, ampliando o número de beneficiários no Brasil, mas o engessamento dos planos os nivela pelo alto, o que reduz a margem de ação para oferecer mais opções à pessoa física (planos individuais e familiares).

Ainda assim, investimos quatro vezes mais do que o sistema público de saúde, caso único no mundo. Em 2013, as operadoras desembolsaram R\$ 90,5 bilhões para atendimento de 50 milhões de pessoas, enquanto o SUS recebeu R\$ 91,6 bilhões para dar assistência à saúde de 200 milhões.

Tudo poderá melhorar se os governos se interessarem pelas parcerias público-privadas (PPP), que já avançaram, por exemplo, na concessão de aeroportos, na construção de estações do metrô e na exploração do petróleo. Na saúde, isso significaria levar assistência médica a regiões distantes, com a experiência e a estrutura das operadoras privadas, sob a coordenação dos gestores públicos.

Afinal, temos feito a nossa parte. Ao contrário do que se possa imaginar, pela repercussão de casos que são exceções à regra, há um bom nível de satisfação dos usuários de planos de saúde. Cumprimos prazos rígidos para marcação de consultas, exames e procedimentos cirúrgicos. Ampliamos a quantidade e a qualidade dos leitos hospitalares.

Agora, nos adaptamos ao novo perfil etário do País, com percentual crescente de idosos, fruto da maior longevidade da população e da redução dos índices de natalidade. Dentre as providências que adotamos, estão as linhas de cuidados para pacientes com doenças crônicas, muito mais comuns nas pessoas com mais de 60 anos.

O plano de saúde é um dos maiores objetos de desejo dos brasileiros de todas as classes sociais. Com mais flexibilidade na regulação da medicina suplementar, poderemos ajudar milhões de pessoas a realizar, nos próximos anos, o sonho de ter mais saúde e qualidade de vida. ■



## BENEFÍCIO FAMÍLIA

**Conforto para o cliente e as pessoas mais importantes de sua vida.**

O Benefício Família é o plano de remissão assistencial da Unimed do Brasil que garante, em caso de falecimento do usuário titular, a continuidade da cobertura do plano de saúde à família, conforme plano e período contratado.

Saiba mais e ofereça também essa tranquilidade. Acesse [unimed.me/solucoes](http://unimed.me/solucoes).

**Entre em contato conosco e saiba como adquirir esse serviço:**  
[comercial@unimed.coop.br](mailto:comercial@unimed.coop.br) | t. 11 3265-4303 | 4305 | 4306

Uma solução de negócio e gestão





# Uma ferramenta para deixar sua rotina mais fácil e ágil.

A EMS mais uma vez sai na frente e traz o que há de mais inovador em tecnologia para seus clientes potencializarem sua atenção e assistência farmacêutica.

O aplicativo **Kairos EMS** será um parceiro importante no trabalho dos farmacêuticos de todo o País.

Seu objetivo é facilitar a busca de preços de medicamentos no dia a dia do farmacêutico, oferecendo uma ferramenta prática, rápida e de fácil uso com apenas alguns toques na tela do celular ou tablet.

O aplicativo também traz para mais perto do profissional de farmácia a Revista Farmacêutica Kairos, com reportagens especiais, informações sobre saúde, lançamentos de produtos, tendências para os pontos de venda, atendimento e muito mais.



Para acessá-lo, é necessário fazer o download em seu aparelho e utilizar os seguintes dados:

Login: ems    Senha: generico

Disponível para  



## k@iros



Uma empresa do Grupo NC